



## Suplemento



A Fortaleza de Santa Catarina ganha vida nos versos de Saulo Mendonça

## 2º Caderno

FOTO: Divulgação



Alain Resnais é um dos mitos do cinema francês e da Nouvelle Vague

## Esportes

FOTO: Divulgação



Neymar está mais perto de ser um dos 10 maiores artilheiros da seleção

# Estado inicia em maio elaboração do Plano de Economia Solidária

A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano publica esta semana no Diário Oficial o edital de convocação para a terceira Conferência Estadual de Economia Solidária. O evento, que acontece nos dias 22 e 23 de maio, terá como foco a elaboração do Plano de Economia Solidária, um instrumento de promoção do sociativismo e da produção sustentável na Paraíba. **PÁGINA 3**

## SAÚDE

**PB deve ter 290 novos casos de câncer de colo de útero em 2014**

Para prevenir contra o HPV, o Ministério da Saúde começa a vacinar amanhã meninas de 11 a 13 anos. **PÁGINA 13**

**Semana Santa também será de hotéis cheios, aposta PBTur**

**PÁGINA 9**

## DITADURA

**Vladimir Carvalho abre amanhã Fórum Universitário**

Com o tema "Os 50 anos do golpe militar de 1964", evento traz palestras sobre Ligas Camponesas. **PÁGINA 10**

# País sem reforma política

Vereadores de João Pessoa condenam as "minirreformas" feitas às pressas em anos eleitorais e defendem a realização de um debate nacional mais amplo sobre o tema **PÁGINA 17**



FOTO: Divulgação

Consumidor pode economizar até 30% substituindo o supermercado pelas feiras livres **PÁGINA 14**

## clima e tempo

Fonte: INMET

LITORAL	CARIRI-AGRESTE	SERTÃO
Nublado com chuvas ocasionais	Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens
31° Máx. 23° Mín.	33° Máx. 20° Mín.	35° Máx. 22° Mín.

## Informações úteis para a semana:

### Moeda

DÓLAR	R\$ 2,347 (compra)	R\$ 2,348 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 2,270 (compra)	R\$ 2,430 (venda)
EURO	R\$ 3,247 (compra)	R\$ 3,249 (venda)

- Revista eletrônica do CCSA da UFPB recebe trabalhos para publicação
- Sebrae realiza Feira do Empreendedor em maio, no Centro de Convenções
- Cem maiores contribuintes do ICMS na PB recebem homenagem amanhã
- Seminário sobre construção sustentável será realizado na PB em abril

Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
baixa	04h30	1.0m
ALTA	10h47	1.8m
baixa	17h28	0.9m
ALTA	23h36	1.7 m

### Editorial

## Política fiscal

A definição do prazo para encaminhamento da declaração do Imposto de Renda suscita reflexão sobre caminhos e possibilidades da política fiscal vigente no país. Talvez fosse melhor aludir a descaminhos e impossibilidades de um modelo que há tempos dá sinais de esgotamento.

Basicamente, essa política é ancorada em dois processos: expansão da carga tributária e geração de superávit primário. Quanto ao primeiro processo, em se tratando do Brasil onde a carga tributária está entre as mais altas do mundo, resta a certeza de que há excesso de imposição tributária à sociedade, o que acarreta desdobramentos perversos: desarticulação de unidades produtivas, redução do ritmo do crescimento, contenção dos investimentos do parque industrial, inibição de investimentos estrangeiros, favorecimento à sonegação e à inadimplência, entre outros processos indesejáveis.

No que respeita à geração do superávit primário, seria de se esperar do Governo Federal o estabelecimento de uma relação da dívida pública com o PIB (Produto Interno Bruto) que fosse a menor possível. Atualmente, é de 64%, a bruta, bem menor do que em 2002, que era de 76,7%, mas, mesmo assim, um percentual temerário, que projeta dispêndio para seu pagamento em 2014 em torno de 42% do Orçamento de R\$ 2,3 trilhões, segundo cálculos da organização Auditoria Cidadã da Dívida.

Mas é por meio da dívida pública que o Tesouro Nacional mantém o dinamismo do Estado rentista emitindo títulos que são negociados com grandes investidores para que o Gover-

no obtenha caixa para honrar compromissos. Tradicionalmente, esse movimento influencia diretamente a taxa de juros nominal, a taxa de inflação, a taxa de crescimento do PIB, a relação dívida/PIB inicial e o superávit primário.

Contingenciar rubricas do Orçamento Público, conforme anunciou recentemente a equipe econômica um corte de R\$ 44 bilhões nos gastos previstos para este ano, tem o poder de amarrar o Estado quanto aos investimentos necessários em infraestrutura, fato que eleva o custo Brasil, custo que inviabiliza ciclos de expansão.

Contraditoriamente, é polêmica a defesa que se faz da redução do superávit primário para liberar gastos públicos num contexto em que a corrupção desvia mais de 20% dos recursos da Saúde e da Educação. Então, os dois processos fundamentais que estruturam a política fiscal brasileira, que terminam por apoucar espaços de planejamento macroeconômico dos Estados de economia menos fortes, entre os quais a Paraíba se inclui, carecem realmente de uma revisão, para repetir o óbvio ululante, como reza a máxima de Nelson Rodrigues.

A saída é avançar nas reformas, como a pretendida e nunca realizada da Previdência, e ressignificar o paradigma: política fiscal não como instrumento de estabilização e sim processo de desenvolvimento, revendo relações federativas, dissolvendo o conflito distributivo (quem ganha mais, paga menos imposto; e quem menos tem, menos recebe em bens públicos e serviços), novo arranjo cambial e maior controle qualitativo dos gastos. O país tem muito por fazer na área.

### Artigo

Martinho Moreira Franco - martinmoreira.franco@bol.com.br

## Elas por elas

Mesmice por mesmice, preferi aguardar a passagem de Lucy Alves pela Marquês de Sapucaí a rever artistas de cinema desfilando no Dolby Theatre”

Gonzaga Rodrigues é para ser recebido com tapete vermelho em qualquer casa. Na minha, então, nem se fala. Na recente noite do Oscar, porém, acho que queimei o filme dele. Acho, não; queimei mesmo, ainda que a contragosto. Ligou-me perto das 8 e meia como quem não quer, querendo: “Moreira, estou sem o canal TNT e não sei o que faça para ver a entrega do Oscar”. Claro que sabia. Primeiro, que tenho o canal TNT. Segundo, que bastava chamá-lo para ver a premiação lá em casa. Acontece que era domingo de carnaval e eu, acreditem, estava a fim de assistir ao desfile das escolas de samba do Rio. Isto, primeiro. Segundo, porque, acreditem de novo, não estava a fim de ver a entrega do Oscar. Mesmice por mesmice, preferia naquele momento aguardar a passagem de Lucy Alves pela Marquês de Sapucaí a rever artistas de cinema desfilando no palco do Dolby Theatre.

Tentei desconversar, é verdade: “Mas, Luiz, começa muito tarde, depois da meia-noite”. Ele devolveu em cima da hora: “Não, não, começa agora, às 8 e meia”. Conferi rapidamente e rebati num segundo: “Tô vendo aqui, mas agora são as preliminares, o histórico do prêmio, aquelas conversas compridas”. E arrematei: “Amanhã à tarde passa um compacto na Globo”. Ele sentiu a puxada de tapete: “Tá bom, Moreira, boa sorte pra você”. Senti algum remorso, é claro, mas só até tirar um cochilo e, entre uma escola e outra na avenida, brechar uma ou outra cena no auditório. Dou hoje uma coisa pela outra e não quero volta. Quanto à

emenda que sugeri a Gonzaga, conseguiu sair bem pior do que o soneto: o tal compacto da Globo merecia um prêmio de defeitos especiais.

Resumo da ópera: já não se fazem mais entregas do Oscar como antigamente. Nem desfiles de escolas de samba. Nem compactos da Globo...

### COISA PRA CINEMA

O melhor filme da semana, aí sim, foi exibido no blog de Tutty Vasques, sob o título “Milagre fora de época”. Vejam que maravilha:

“Se fosse no Natal, a história de Marina Pinto Borges, 22 anos, viraria um desses contos emblemáticos sobre milagres atribuídos à data do nascimento de Cristo. Ninguém capota sete vezes, pula com seu carrinho a mureta do vão central da Ponte Rio-Niterói, despenca de uma altura de 50m e é resgatada na Baía de Guanabara, sem fraturas, vivinha da silva!

“O que torna a divina providência inexplicável neste caso é a festa pagã que ela escolheu para exibir os desígnios de Deus em toda sua plenitude. Milagres fora de época acontecem, mas numa segunda-feira de Carnaval – ainda mais às seis da manhã, hora do acidente na Ponte – não há anjo da guarda (nem táxi) que dê conta de tanto jovem voltando endiabrado pra casa.

“Na contramão da gandaia, Marina mardrugou naquele dia em São Gonçalo para trabalhar no Rio, o que talvez tenha chamado a atenção do homem lá em cima: “Quem é aquela santa?” – teria perguntado a São Pedro insistentes antes do sinistro.”

Humor  
Domingos Sávio - savio\_fei@hotmail.com

## O CARNAVAL JÁ PASSOU...



## UNInforme

Geovaldo Carvalho  
geovaldo\_carvalho@hotmail.com

### HISTÓRIA DE DOMINGO

Depois que resgatou Getúlio Vargas em entrevista na qual o ditador anunciava que voltaria, não como “líder dos partidos, mas sim como líder das massas”, e que culminaria com sua eleição para a Presidência da República em 1950, Samuel Wainer transformou-se num repórter bajulado por políticos interessados em obter maior repercussão em suas declarações. Se a matéria fosse assinada por Wainer, ela tinha relevância. Como contaria o próprio Samuel Wainer em suas memórias “Minha Razão de Viver”, nessa época, Adhemar de Barros, governador de São Paulo, propôs a Assis Chateaubriand (foto) que Wainer o entrevistasse a bordo de um avião. “Ele achava que a 3 mil metros de altura e registradas por mim, suas declarações conseguiriam enorme efeito”, conta Wainer. Chateaubriand concordou, mas mandou a fatura, dizendo que a entrevista custaria 300 contos de réis – uma fortuna na época. Adhemar concordou. O resto conta o fundador da “Última Hora”: - Chateaubriand chamou-me, revelou o acerto e informou que eu receberia uma comissão de 20%. Era tanto dinheiro que, com a comissão, comprei um apartamento na Avenida Atlântica, no Rio. A reportagem foi publicada na Revista O Cruzeiro”. “Chateaubriand – continua Wainer -, que destaca dar dinheiro a seus repórteres, fez uma profecia: - O senhor vai ficar rico!



### PARALISAÇÃO

A greve dos Correios chega a 40 dias sem que a empresa apresente uma proposta para sustar a paralisação num serviço tão essencial à população. Toneladas de correspondências e mercadorias estão encalhadas nos centros de triagem da ECT, criando transtornos aos destinatários. E os funcionários pedem tão pouco: apenas que retorne o plano de saúde que eles tinham antes.

### FIM DA REELEIÇÃO

Cria força no Senado o debate sobre o fim da reeleição para chefes do Poder Executivo e a unificação das eleições brasileiras. Há duas PECs que tratam do mesmo assunto. Uma do senador Romero Jucá (PMDB-RR) que diz em sua ementa: estende para seis anos o mandato dos prefeitos, vice-prefeitos e vereadores eleitos em 2016; e outra do senador Antônio Carlos Valadares (PSB-SE) diz: acrescenta ao art. 98 ato das Disposições Constitucionais Territoriais para estabelecer a coincidência de mandatos eletivos a partir das eleições de 2018 e determina que os mandatos dos prefeitos, vice-prefeitos e vereadores eleitos em 2016 seja de apenas dois anos. Para o senador e relator das duas PECs, Luiz Henrique (PMDB-SC), elas pecam em um detalhe importante: nenhuma prevê o fim da reeleição. Senador pretende corrigir as falhas.

### LEGISLATIVO

A Assembleia Legislativa retorna às atividades de plenário nesta terça-feira, com uma preocupação por parte do seu presidente, deputado Ricardo Marcelo: compatibilizar a pauta e a demandas legislativas com o calendário de um ano de eventos como Copa do Mundo e eleições. O próprio momento político no Estado já é um diferencial, que pode acabar inflando nos trabalhos da Casa. Não deveria.

### NÃO CEDE

O escritor e paraibano Ariano Suassuna, que durante o Carnaval foi homenageado pelo bloco Galo da Madrugada, em Recife, continua recalcitrante quando o assunto é coca-cola. Jamais tomou esse tipo de refrigerante e já chegou a recusar premiação patrocinada pela bebida norte-americana. Bom mesmo para ele são os sucos de frutas típicas do seu Nordeste.

### SONEGAÇÃO

O Fisco já descobriu que alguns bares e restaurantes descobriram uma alternativa inusitada para sonegar imposto, valendo-se do pagamento da despesa com cartão. Simplesmente usam máquinas em nome de garçons, para pagar imposto bem mais reduzido. Alguns já se deram mal, com um famoso de Campina Grande que teve que arcar com multa de R\$ 1,5 milhão de reais. Além de ficar visando, óbvio. Não compensa.

### CELEBRAÇÃO

Os caciques tucanos da Paraíba irão participar, nesta terça-feira, na Catedral de Brasília, de missa pela alma do deputado pernambucano Sérgio Guerra, falecido na última quinta-feira, no Hospital Sírio Libanês, em São Paulo. O ato, além de reunir tucanos de todo o País, deve contar com a presença do ex-presidente da República, Fernando Henrique Cardoso.



## A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010  
Distrito Industrial - João Pessoa/PB  
PABX: (083) 3218-6500 /  
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518  
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526  
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

### SUPERINTENDENTE

Albige Fernandes

### DIRETOR ADMINISTRATIVO

José Arthur Viana Teixeira

### DIRETORA DE OPERAÇÕES

Albige Fernandes

### DIRETOR TÉCNICO

Gilson Renato

EDITORES SETORIAIS: Ademilson José, Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti e Alexandre Macedo

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

### EDITOR GERAL

Walter Galvão

### SECRETÁRIA DE REDAÇÃO

Renata Ferreira

### CHEFE DE REPORTAGEM

Concelção Coutinho

# Conferência vai elaborar Plano Estadual de Economia Solidária

Edital será lançado esta semana e evento acontece nos dias 22 e 23 de maio

**Felipe Gesteira**  
Especial para A União

O Diário Oficial do Estado (DOE) publica nesta semana o edital de convocação para a terceira Conferência Estadual de Economia Solidária, que será realizada nos dias 22 e 23 de maio pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (SEDH). O evento deste ano terá como foco principal a elaboração do Plano Estadual de Economia Solidária. Na ocasião será apresentado o andamento do projeto de

construção de quatro centros públicos, na ordem de R\$ 2,5 milhões, em parceria com o Governo Federal, para o fortalecimento de cooperativas e organizações populares em toda a Paraíba.

## Projeto

O projeto dos centros de comercialização, ou "Casas de Economia Solidária", como serão chamados, já está na fase de cadastramento dos grupos que serão atendidos. Os centros funcionarão como suporte para a venda dos produtos das cooperativas, e também como espaço onde a SEDH vai promover cursos e oficinas para capacitação. A previsão é que os equipamentos estejam em

pleno funcionamento até o final do mês de junho. Serão beneficiadas as cidades de João Pessoa, Sapé, Monteiro e Cajazeiras.

A secretária executiva de Desenvolvimento Humano, Ana Paula Almeida, considera que esse momento é de fortalecimento do cooperativismo no Estado. "Essa é uma conferência de consolidação. Essa política tem menos de dez anos no Brasil, e nos estados é mais jovem ainda. Vamos dialogar para a elaboração do plano estadual e vamos criar o Conselho Estadual de Economia Solidária", antecipa.

O edital de convocação para a conferência parte do que proclama a Declaração

Universal dos Direitos Humanos, de que toda pessoa tem direito ao trabalho, à livre escolha de emprego, condições justas e favoráveis de trabalho, além de uma remuneração satisfatória que lhe assegure uma existência compatível com a dignidade humana. Segundo Ana Paula Almeida, a expectativa para essa terceira edição é reunir empreendedores, ONGs e entidades, todos em prol do crescimento das cooperativas em todo o Estado.

De acordo com o edital, a conferência fará um balanço sobre os avanços, limites e desafios, considerando as deliberações das conferências nacionais. Haverá também um debate acerca do

processo de integração das ações de fomento por parte dos governos e da sociedade civil. Na elaboração do Plano Estadual de Economia Solidária, serão avaliados os diagnósticos, eixos estratégicos de ação, projetos estratégicos e modelos de gestão para o fortalecimento da economia solidária.

A edição de 2014 da Conferência Estadual de Economia Solidária terá o tema "Construindo um Plano Nacional da Economia Solidária para promover o direito de produzir e viver de forma associativa e sustentável". O evento terá a participação de representantes do poder público, Legislativo, Judiciário, gestores, administradores, organizações da so-

cidade civil, entidades de fomento à economia solidária e, em sua maioria de ocupação (50%), empreendimentos econômicos solidários e suas organizações de representação.

Projeto dos centros de comercialização, ou casas de economia solidária tem investimento de R\$ 2,5 milhões

## NORDESTE 2014

# Paraíba é sede de Encontro Regional da Saúde

**Nadya Araújo**  
Especial para A União

Avanço e eficiência nas políticas de saúde para o Sistema Único de Saúde (SUS). Este é o tema do Encontro Regional da Economia da Saúde do Nordeste 2014 que acontece na próxima terça-feira e quarta-feira, em João Pessoa. O evento será realizado no Centro de Convenções da capital "Poeta Ronaldo Cunha Lima", sendo sediado pelo Núcleo de Economia da Secretaria de Saúde do Estado. O principal objetivo do evento é disseminar a economia da saúde como instrumento do serviço público para o desenvolvimento socioeconômico regional e otimizar a aplicação dos recursos financeiros da saúde, fazendo valer os princípios do SUS, assim como o fortalecimento dos Núcleos de economia da saúde nos estados nordestinos.

Entre o público-alvo estão gestores públicos estaduais e municipais, órgãos estaduais e federais, servidores da saúde, estudantes e pesquisadores. Mais de 750 pessoas vindas de vários estados do país já se inscreveram. De acordo com a coordenadora do Núcleo de Economia da Saúde (NES-PB), Shirleyanne Brasileiro Araújo de Lima, o evento já possui dimensão nacional: "Ele já ganhou repercussão em todo o país com apoio dos núcleos de outros estados, firmando parcerias com grandes projetos", disse. A sua organização é feita através de uma parceria entre o Governo do Estado, Associação Brasileira de Economia da Saúde (Abres) e Departamento de Economia da Saúde do Ministério da Saúde, e contará com as presenças de várias autoridades, entre elas, a presidente da Abres, Rosa Maria Marques.

## Programação

Na abertura do encontro será realizada uma apresentação feita pelo grupo folclórico do Sesc. Em seguida

serão ministradas as palestras "Contribuições da economia da saúde para o SUS", com a participação do Sérgio Piola (Abres), de São Paulo, pioneiro no assunto; e "A alocação equitativa de recursos no SUS, de acordo com a Lei Complementar 141/2012", com Áquilas Mendes (USP/PUC-SP), entre outras.

Além destes destaques, o evento terá a participação dos Conselhos Nacional e Estadual de Saúde, com Maria do Socorro de Souza, presidente do CNS e Antônio Eduardo da Cunha, presidente do Conselho Estadual da Saúde (CES), que debaterão o tema "Subfinanciamento e as desigualdades nas distribuições de recursos do SUS".

O encontro contará também com painéis de apresentações dos Núcleos de Economia da Saúde do Nordeste (CE, BA, AL, PB, PE); exposição de 30 trabalhos científicos na área de economia da saúde, além da entrega da premiação do trabalho destaque.

Todas as informações sobre o encontro, incluindo toda a sua programação estão no endereço [www.economiasaude.info](http://www.economiasaude.info). O evento será aberto oficialmente na terça-feira (11), a partir das 8h. No encerramento acontecerão shows de Chico César, Milton Dornellas, Adeildo Vieira e Bira Delgado.

## NES-PB

O órgão é fruto de um processo que se desenvolveu a partir do interesse da Secretaria de Saúde na implantação do Programa Nacional de Custos (PNGC), pertinente à criação do Núcleo de Economia e a partir de encontros realizados pelo Ministério da Saúde, através do Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento (DESID/SE/MS), envolvendo ainda outras organizações, como a Associação Brasileira de Economia da Saúde - ABRÉS, como escopo na estruturação do Núcleo Estadual de Economia da Saúde.

FOTO: Evandro Pereira



Evento acontece terça e quarta-feira, no Centro de Convenções de João Pessoa

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA  
PBTUR HOTÉIS S/A  
CNPJ(MF) Nº 09.291.030/0001-79  
EDITAL DE CONVOCAÇÃO  
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam os Senhores Acionistas da PBTUR HOTÉIS S/A, convidados a participar da Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 17 de março de 2014, às 12h00 (doze horas) em primeira convocação e às 12h30 (doze horas e trinta minutos) em segunda convocação, a ser realizada na sede da Empresa, localizada à Av. Almirante Tamandaré, nº 100, Pavimento superior, Bairro: Tambaú, para deliberarem sobre a seguinte pauta:

- 1- Apreciar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras e Balanço Geral do exercício findo de 2013;
- 2- Eleição do Conselho Fiscal;
- 3- Deliberações ordinárias

João Pessoa/PB, 07 de março de 2014.  
Ruth Avelino Cavalcanti  
Diretora Presidente

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA  
EMPRESA PARAIBANA DE TURISMO S/A- PBTUR  
CNPJ(MF) Nº 08.946.006/0001-68  
EDITAL DE CONVOCAÇÃO CONJUNTO  
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam os Senhores Acionistas da EMPRESA PARAIBANA DE TURISMO S/A- PBTUR, convidados a participar da Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 19 março de 2014, às 11h00 (onze horas) em primeira convocação e às 11h30 (onze horas e trinta minutos) em segunda convocação, a ser realizada na sede da Empresa, localizada à Av. Almirante Tamandaré, nº 100, Pavimento superior, Bairro: Tambaú, para deliberarem sobre a seguinte pauta:

- 1- Deliberação sobre requerimento administrativo da Ouro Branco Administradora de Hotéis Ltda. atinente ao Polo Turístico Cabo Branco.

João Pessoa/PB, 07 de março de 2014.  
Ruth Avelino Cavalcanti  
Diretora Presidente

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA  
EMPRESA PARAIBANA DE TURISMO S/A- PBTUR  
CNPJ(MF) Nº 08.946.006/0001-68  
EDITAL DE CONVOCAÇÃO  
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam os Senhores Acionistas da EMPRESA PARAIBANA DE TURISMO S/A- PBTUR, convidados a participar da Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia 17 março de 2014, às 11h00 (onze horas) em primeira convocação e às 11h30 (onze horas e trinta minutos) em segunda convocação, a ser realizada na sede da Empresa, localizada à Av. Almirante Tamandaré, nº 100, Pavimento superior, Bairro: Tambaú, para deliberarem sobre a seguinte pauta:

- 1- Apreciar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras e Balanço Geral do exercício findo de 2013;
- 2- Eleição do Conselho Fiscal;
- 3- Deliberações ordinárias.

João Pessoa, 07 de março de 2014.  
Ruth Avelino Cavalcanti  
Diretora Presidente

**Clésia Pachú**  
Professora da UEPB

# O perigo do tabagismo e as drogas lícitas e ilícitas

**Bianca Dantas**  
Especial para A União

**D**e acordo com o Instituto Nacional de Câncer (Inca), na Paraíba há 511.480 fumantes. Em todo o Estado, mais de 2.500 pessoas morrem por ano em decorrência do uso do cigarro. O tabagismo é um dos fatores de risco mais fortes para o aparecimento de câncer na população e a segunda causa de morte. De 2001 até agora, o câncer foi responsável por mais de 25.200 mortes no Estado. Para discutir sobre drogas lícitas e ilícitas, além de temas como legalização da maconha, internação compulsória, política de redução de danos, etc., **A União** conversou com a professora da UEPB, Clésia Pachú. Ela é Bacharela em Farmácia e Direito. Mestre em Psicofarmacologia e Doutora em Desenvolvimento de Processos (area de desenvolvimento de fitoterápicos). Também é coordenadora do Núcleo de Educação e Atenção em Saúde e do Programa Educação e Prevenção ao Uso de Álcool, Tabaco e outras Drogas da Universidade Estadual da Paraíba- Neas/Pepad/UEPB, também é pesquisadora da Rede Internacional de Políticas sobre Drogas da Secretaria Nacional de Justiça (Senad) e Conselheira Municipal de Políticas sobre Drogas da cidade de Campina Grande (Comad).

### Quando se inicia o consumo das drogas?

Na atualidade podemos dizer que o consumo de drogas psicoativas se inicia no ventre. Acontecendo de forma passiva, no caso da permanência da gestante em ambientes onde seus pares fumam ou até mesmo quando estes não se encontram no mesmo espaço físico e deixaram substâncias tóxicas no ambiente. Vale ressaltar que acontece da gestante não querer fumar e o companheiro obrigar com ameaça de violência física. Tal relação consumo x violência precisa ser mais bem discutida no meio acadêmico, em especial a violência simbólica.

### Como é a incidência das drogas na juventude?

Segundo uma pesquisa do Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicótropas (Cebrid) realizada em capitais brasileiras, os estudantes de 17 e 18 anos no ano de 2010 apresentavam consumo de álcool (84,3%), tabaco(32,1%), maconha (13,2%) e inalantes (12,9%), e demais drogas, a exemplo do crack (1,0%). É preciso ressaltar que o padrão de consumo de drogas como o crack pode não refletir um valor real, visto os consumidores abandonarem suas atividades e, assim, a dificuldade de contato com os mesmos. Em Campina Grande, estudo realizado com estudantes do 3º e 4º períodos da área de saúde, realizado pelo Pepad/UEPB no ano de 2012, demonstrou que 65% dos estudantes consomem álcool 1 a 2 vezes por semana. O dado apresentado apresenta a realidade escura do consumo de drogas psicoativas, onde jovens que apresentam um futuro promissor poderão ser desviados para outro caminho, muitas vezes sem retorno. No início se tem como brincadeira, diversão, mas dependendo das providências tomadas por parte da família e do poder público o caso pode ser agravado e tornarem-se dependentes químicos.

### Porque as drogas são tão atrativas na sociedade atual?

Em virtude do poder de influência das diversas mídias, a ausência de diálogo nas famílias e de efetividade das políticas públicas. Deveríamos ter bons exemplos nos meios de comunicação, nas famílias (independente de sua formatação) e pôr em prática políticas públicas. As crianças, adolescentes e jovens

se sentem solitários, dispersos, sem chão. Já os adultos não vislumbram um futuro promissor, nem lidam bem com adversidades devido a falta de emprego, baixos salários, etc.

### Quais são as principais dificuldades de discutir sobre drogas e oferecer tratamento?

O entendimento é que estamos diante de uma doença que afeta o doente e seus familiares (codependentes). Para cada indivíduo uma atividade, pois nenhum dedo da mão é igual ao outro. O tratamento contra qualquer droga deve ser feito de forma individualizada, levando em consideração diversos fatores de cada paciente. Assim, o gasto com a prevenção, a promoção e o tratamento seria bem menor que o gasto com a saúde pública em relação morbidades advindas da dependência química.

**A internação compulsória foi proposta como política de saúde pública em março de 2012 pelo deputado Eduardo da Fonte (PP-PE). A internação contra a vontade do paciente está prevista no Código Civil desde 2001, pela Reforma Psiquiátrica IO.216. Nessa medida, ocorre uma avaliação de um juiz, usada nos casos em que a pessoa esteja correndo risco de morte. A senhora acha esse método eficaz?**

Observo que as políticas públicas devem ser gestadas de forma democrática para preservar os direitos dos desvinculados do tecido social. A Paraíba sediou em novembro do ano passado, pela primeira vez, o Seminário da Rede de Pesquisa sobre Drogas, da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (Senad), do Ministério da Justiça, da qual participo. No encontro foi possível discutir a internação compulsória e a pretensa retirada do texto da lei, em apreciação pelo Legislativo. A rede de pesquisa também discuti as residências terapêuticas e os critérios para funcionamento.

**Em janeiro deste ano, a prefeitura da cidade de São Paulo, como forma de reinserir os usuários de crack no mercado de trabalho, começou a oferecer trabalho remunerado de R\$ 15 por dia de serviço para quem cumprir quatro horas de expediente na área de limpeza urbana e mais duas horas em cursos profissionalizantes. Além da remuneração, o usuário também vai ganhar itens de higiene básica, vale-transporte e as três refeições diárias. Como a senhora vê essa estratégia?**

Uma grande chance do drogadicto se libertar das drogas. É preciso tentar pôr estratégias diversas, assim será possível enxergar a necessidade de cada cidadão em situação de vulnerabilidade.

**Muito usada na Europa, a redução de danos é um conjunto de políticas e práticas cujo objetivo é reduzir os danos causados pelo uso de drogas psicoativas em pessoas que não podem ou não querem parar de usar drogas. Como a senhora avalia esses procedimentos?**

A Redução de Danos avançou nas discussões teórica e ética, favorecendo a incorporação dos seus conceitos nas políticas públicas voltadas a usuários de drogas. Vislumbra a implantação de estratégias voltadas para a prevenção do consumo prejudicial de drogas, não se restringindo ao tratamento da dependência e a estratégias de acesso a populações excluídas.

**Cientistas afirmam que a cannabis sativa, ou maconha, traz benefícios como o apetite, o sono e alívio de dores, que podem ser usados no tratamento de pacientes com câncer e em estado terminal. A senhora concorda?**

Posso afirmar que essa droga funciona como porta de entrada para outras drogas ilícitas, e diante da dependência química, o consumo da droga causa esquizofrenia, baixo QI, entre outras coisas. Assim, não veremos os benefícios tão evidentes quanto os malefícios. Teremos mais ônus que bônus. No mais podemos dizer que temos 71 plantas medicinais (Rénisus) que estão disponíveis para utilização na atenção básica que carecem de apreciação e prescrição. Quem defende a liberação possivelmente não tem contato com as periferias das cidades e com seus jovens. Uso recreativo e uso medicinal não consolida a ideia de liberação da cannabis sativa.

**Em dezembro de 2013, com o objetivo de tirar poder do narcotráfico e reduzir a dependência de drogas mais pesadas, o Uruguai tornou-se o primeiro país do mundo a legalizar a produção, a distribuição e venda de maconha sob o controle do Estado. Com esse e outros argumentos, muito se discute a legalização no Brasil. A senhora é a favor ou contra a legalização? Por quê?**

Sou contra por entender que vivemos num país que precisa avançar no atendimento das demandas que são promissoras, como ensino e saúde pública de qualidade. O narcotráfico não deixará de existir se houver legalização, pois se assim fosse não haveria contrabando de cigarros, o que torna o argumento fragilizado. A redução da dependência química em virtude da legalização é inacreditável, pois o acesso ao produto na atualidade se dá até mesmo através de delivery. Imagine se tivéssemos nas prateleiras das bancas de jornais, nos bares, com visualização e chamamento como acontece com as carteiras de cigarros entre bombons, chocolates e biscoitos. O que pretendemos é a retirada da visualização dos cigarros nos pontos de venda, maior fiscalização da compra e consumo de produtos legais que possam causar dependência química e, não nos referimos apenas à nicotina e álcool, mas fica o alerta para o uso de neuropsicofarmacos, anorexígenos e anabolizantes.



## Mito do cinema francês

Ao longo de 60 anos de carreira, Alain Resnais, um dos mais importantes cineastas do século XX, produziu mais de 50 filmes



### Morto aos 91 anos de idade, o diretor Alain Resnais é considerado um dos mais importantes cineastas do século XX e se sobressaiu na Nouvelle Vague

Guilherme Cabral  
guipb\_jornalista@hotmail.com

“Alain Resnais é, sem dúvida, um dos mais importantes cineastas do século XX, no patamar de um Bergman, de um Kurosawa ou de um Fellini. Mas, atenção, ao contrário do que se pensa, não fez parte do grupo que fundou a Nouvelle Vague, e a este movimento só se associou posteriormente, e não com muita boa vontade. Por causa de seu sucesso de crítica com Hiroshima, Meu Amor (1959) e, depois, O Ano Passado em Marienbad (1961), foi incorporado ao movimento”. A declaração foi feita para o jornal **A União** pelo crítico de cinema paraibano João Batista de Brito, referindo-se ao cineasta francês que faleceu em Paris no sábado - dia 1º de março -, aos 91 anos de idade. Outro que lamentou a morte foi o cineasta e professor Alex Santos. “Entre os representantes da vanguarda francesa (Nouvelle Vague), nos anos 50 e 60, Chabrol, Godard e Truffaut, Resnais foi um mito que fez escola. Inclusive para nós, aqui em João Pessoa, numa época em que vivenciávamos a ACCP (Associação dos Críticos Cinematográficos da Paraíba), o Cinema de Arte em uma das salas de exibição da cidade, o Cinema Educativo da Paraíba e a imprensa escrita e falada”, disse ele, que considera como sua obra de referência do diretor o clássico Hiroshima, Meu Amor.

Na opinião de João Batista, foi por “mera coincidência” que o cineasta Alain Resnais “teve em comum, com os nouvelle-vaguistas, a postura autoral, naqueles uma pauta de programa,



Cena do filme Hiroshima Meu Amor (1959) com o casal Emanuelle Riva e Eije Okada

nele, algo completamente inato e espontâneo. Como alguns dos nouvelle-vaguistas - outra coincidência - foi, também, um grande adaptador da literatura e, eventualmente, do teatro”, prosseguiu o crítico paraibano, para quem isso é comprovado pelos filmes Hiroshima, Meu Amor, O Ano Passado em Marienbad e, também - mencionando os que considera “localmente conhecidos” -, Providence (1976), Melo (1996), Ervas Daninhas (2009) e Vocês Ainda Não Viram Nada (2012), entre tantos outros.

“Mais do que qualquer outro cineasta, o seu cinema ilustra a contento o que os historiadores chamam de “cinema de arte europeu”, em oposição ao chamado “cinema clássico americano”. São filmes difíceis, herméticos, pouco comunicativos, de significação aberta, exigindo um espectador intelectualizado, tão refinado e enciclopédico quanto o cineasta.

Uma proposta estética a que ele permaneceu fiel, e impressionante ativo, até o fim de sua longa vida. Como crítico, reconheço o seu valor e sua importância, mas devo dizer que Alain Resnais nunca esteve entre os meus cineastas preferidos, pois, confesso, tenho dificuldade de digerir um cinema feito “de intelectual para intelectual”, disse João Batista de Brito.

#### Trajatória

Ao longo de mais de 60 anos de carreira, Alain Resnais - que nasceu na cidade de Van-nes, no Noroeste da França, em 3 de junho de 1922 - produziu mais de 50 filmes, entre curtas e longas-metragens, obra que foi reconhecida com cinco prêmios César (dois de Melhor Diretor e três de Melhor Filme), um Bafta, um prêmio especial do júri em Cannes, além de três prêmios no Festival de Veneza e outros

dois no Festival de Berlim, o último dos quais em fevereiro passado, na 64ª edição, onde seu mais recente longa, intitulado Aimer, Boire e Chanter - cujo enredo é a história de três casais que fazem teatro amador e estão ensaiando uma peça - conquistou o Prêmio da Crítica Internacional e o Prêmio Alfred Bauer, conferido a filmes considerados inovadores. O cineasta francês, embora não tenha estado presente, por motivos de saúde, também foi homenageado no evento na Alemanha.

Resnais se apaixonou logo cedo pelo cinema. Prova disso é que, aos 13 anos de idade, realizou seu primeiro curta-metragem. E, numa sequência natural, veio a trabalhar na montagem de filmes, até se dedicar ao cinema de arte, granjeando reputação como documentarista, a exemplo dos curtas Van Gogh (1946) e Guernica (1950). Além dos clássicos Hiroshima, Meu Amor, O Ano Passado em Marienbad e Ervas Daninhas, o cineasta também foi reconhecido por produções mais recentes, a exemplo de Beijo na Boca, Não! (2003) e Medos Privados em Lugares Públicos (2006). E, é claro, em seu currículo ostenta o fato de ter sido figura importante no movimento experimental artístico conhecido como Nouvelle Vague (Nova Onda), expressão cunhada e lançada pela jornalista Françoise Giroud em 1958, na revista L'Express, publicação que fundou, em referência aos jovens cineastas franceses que surgiam, na época - oriundos da revista sobre cinema intitulada Cahiers du Cinéma, editada no país, onde foi criada em março de 1951 por Jacques Doniol-Valcroze, André Bazin e Lo Duca - realizando filmes sem muito apoio financeiro, mas com a decisão comum de transgredir as regras aceitas para o cinema mais comercial, como reação às superproduções hollywoodianas dos grandes estúdios.

#### JORNALISMO

Alex Santos abre espaço para o gênero jornalístico na grande reportagem

PÁGINA 7



#### FESTIVAL

Encontro de Patchwork acontece em João Pessoa a partir de quinta-feira

PÁGINA 8



### Artigo

Estevam Dedalus Sociólogo - estevam\_dedalus@yahoo.com.br

## Metacrose e a arte do sublime!

A arte é uma forma de estetizar sentimentos, sejam eles bons ou maus. Ao contrário do artista, a arte não faz distinção ética. O escritor irlandês Oscar Wilde certa vez disse não haver moralidade nos livros e que sua virtude era ser bem ou mal escritos. Essa ideia pode ser aplicada à arte, mas acrescentaria que em ambos os casos a neutralidade só existe enquanto “espelhamento de sensações”. Todo valor, técnica e linguagem estética encerrariam uma dimensão política.

Durante o século XVIII, o sublime foi pensado como uma paixão que unia simultaneamente prazer e terror. Entre todos os estilos musicais o que mais se aproximaria dessa definição é o death metal. Ele permitiria reencontrarmos com o que há em nós de mais primitivo: o ódio, a violência, o prazer, a energia libidinal e a eterna batalha entre as pulsões de vida e de morte. O death metal é a barbárie sonora, uma utopia anticivilizatória.

O poeta russo Maiakovski dizia que “sem forma revolucionária não há arte revolucionária”. Talvez não exista princípio melhor para pensarmos o álbum *Interrrogate* da banda paraibana *Metacrose*, lançado em 2014. Com dez faixas, todas autorais, o disco é um dos mais primorosos do gênero já lançados no Brasil. Sua fortuna e originalidade residem em redefinir padrões estéticos, desconstruir linguagens, sem abandonar a essência do death metal. É impressionante como as frases melódica e rítmica das músicas da *Metacrose* estão carregadas de descontinuidade e imprevisibilidade. Num mundo em que o formato canção parece esgotado e as músicas são produzidas em linhas de produção industrial, falamos de uma celebração à liberdade criativa.

O disco é de uma perfeição invejável, dionisíaca. A produção musical de Victor Hugo Targino, o homem responsável por alçar tecnicamente as gravações paraibanas a um nível de excelência mundial. Como as fantásticas ilustrações de capa e encarte feitas pelo quadrinista Edi Guedes, que hoje figura entre os mais talentosos artistas paraibanos da 9ª arte. A opção pela arte em quadrinho foi uma maneira inteligente de fugir de imagens já desgastadas e clichês de álbuns desse estilo.

Numa linguagem lúdica e violenta, os integrantes da banda foram transformados em personagens

de história em quadrinhos que se vingam, sanguinariamente, de líderes e instituições poderosas. A associação com a obra do artista plástico pernambucano Gil Vicente é inevitável – aquele que sofreu com a tentativa de censura da OAB durante a 29ª Bienal de Arte de São Paulo, após expor quadros em que os ex-presidentes Fernando Henrique Cardoso, Lula e o papa Bento XVI eram assassinados.

*Interrrogate* é marcado ainda por grandes participações especiais: a flautista paraibana Nívea Maria; o guitarrista Marcus Siepen da banda de heavy metal alemã *Blind Guardian* – uma das mais importantes do mundo; e o ator e cineasta José Mojica Marins na faixa em homenagem ao seu personagem Zé do Caixão. Outra curiosidade: o álbum é conceitual e as letras construídas em torno de grandes interrogações metafísicas, éticas, existenciais e políticas: “O que há de errado em matar”? “Como posso saber quem eu sou”? “É esta a democracia”?

A cada audição somos arrastados contraditoriamente à reflexão por meio das paixões e sua carga sublime, intensa, arrebatadora. Uma libertação de energia primordial e impulsos selvagens. A arte da *Metacrose* sublima o princípio de morte, a agressividade e a violência. Aquilo que há de mais destrutivo é transformado em gozo estético. Celebrado por guitarras pesadas e distorcidas, baixo avassalador, vocal gutural e bateria frenética que contrastam com dedilhados suaves de violão e arranjos de violoncelo.

Essa obra-prima que a *Metacrose* agora nos oferece, a cada dia conquista apreciadores pelo mundo. Algo que chamou bastante atenção foi o fato de Tony Dolan, ex-baixista da banda inglesa *Venom* – uma das mais influentes do movimento *New Wave of British Heavy Metal*, que redefiniu vários padrões do gênero no final da década de 1970 – ter escrito uma resenha entusiasmada sobre o álbum. Em tom apaixonado, ele ressalta a grandiosidade da banda, em todas as performances, além de afirmar que o Brasil produziu os trabalhos de heavy metal mais autênticos do mundo nos últimos tempos. A *Metacrose* estaria nesse grupo seleto, com um trabalho de estreia que ultrapassa os limites territoriais e culturais da nossa aldeia. Como toda grande criação artística, seu alcance e magnitude apenas serão revelados pela História.

## Adeildo Vieira

Músico e jornalista - adeildov@gmail.com

## Carnaval de silêncio forçado

Engana-se quem por acaso afirma que João Pessoa não tem tradição de Carnaval. O que existe mesmo é a absoluta falta de interesse de instituições culturais em dar visibilidade às manifestações momecas mais legítimas de uma região, sufocando-a ante a ostensivos golpes midiáticos que insistem em trazer modelos pasteurizados para os carnavais, seduzindo a juventude para uma catarse ornamentada de neon e condenando a tradição à morte junto com seus atores mais longevos.

Quem defende que João Pessoa seja uma cidade de retiro em período oficial de Carnaval por não acreditar na força pessoense da tradição no reinado de Momo comete vários enganos. O primeiro é não considerar que nossa cidade nunca teve tradição de prévia carnavalesca, mas que um grande movimento foi construído em pouco mais de trinta anos com ideias e ações empreendedoras, botando hoje milhares de foliões nas ruas sem que, entretanto, reconheçam quase nenhum código cultural que os identifique como pessoenses. Prova com isso que com investimento financeiro cria-se tradição até onde não existe, o que dirá se tal investimento for destinado àquilo que o povo carrega no coração?

A tradição criada pela força que esvaziou João Pessoa nos quatro dias de Carnaval não tem conceito, é algo que dilui os mercados carnavalescos da Bahia, Pernambuco e outras tentativas de catarse pela catarse. Tudo é difuso e a folia se manifesta, porque não há como o brasileiro não reagir ao chamado para a festa que enche as ruas de euforia, sobretudo quando o convite é feito por ostensiva força do marketing sustentado pelas marcas dos patrocinadores. O Projeto Folia de Rua conseguiu criar corredores de foliões, mas não conseguiu implantar uma cara definida para o Carnaval de nossa cidade, apesar das dezenas de blocos consagrados e seus hinos criados e quase popularizados pelos compositores pessoenses. A ideia é correr atrás dos ritmos baianos, frevos que exaltam Pernambuco e outras tantas atrações, preferencialmente aquelas que estejam em momento de grande exposição nacional e que, por isso, custam como ouro. Nessa lógica, vale até chamar banda que se diz de forró pra puxar bloco de Carnaval. Ou seja, o resultado disso nem é forró e muito menos Carnaval.

Um outro grande equívoco é insistir em fechar os olhos para a cena carnavalesca protagonizada por agremiações tradicionais de João Pessoa. Falo das tribos indígenas, dos blocos de frevo e das escolas de samba. Bom, mas pra sentir a grandeza desse espetáculo é preciso ter alma grande e perceber o brilho dos olhos de quem carrega a tradição nas costas e no coração. Uma tradição que sofre a apneia provocada por quem nega o oxigênio, garantindo o silêncio de toda uma cidade nos quatro dias consagrados à festa que mais identifica o povo brasileiro. Sem financiamentos decentes, os heróis populares da tradição ainda mantêm acesa uma tímida chama que aquece a alma da própria cidade, cujos conceitos são negados pelos séquitos dos movimentos excludentes dos mercados da cultura. O glamour do espetáculo lembra a lógica do circo, que se regozija de ser o “maior espetáculo da terra”, seja sob lonas de seda ou de furos com direito a uma brecha de lua.

A existência da prévia não justifica a negação do período consagrado aos festejos de Momo. O triste é saber que com ostensivos e pontuais investimentos de marketing poderíamos até mudar a data do Natal pra novembro, mas com certeza ninguém deixaria de entrar em “estado de Natal” no período tradicionalmente a ele consagrado. Propostas assim atacam os mais elementares conceitos que justificam a cosmogonia dos nossos festejos populares.

Mas, enquanto isso, a criatividade popular reinventa a alegria carnavalesca com a incrível performance das *Ala Ursas* que surgem de todos os cantos da cidade. Não perceber esse movimento é o maior de todos os enganos.

### Artigo

Evaldo Gonçalves Escritor - egassociados2011@ig.com.br

## Brasil: Povo Feliz?

Pesquisas do Barômetro Global, feitas através do Ibope Inteligência, o Brasil é apontado como um dos países felizes do mundo, abaixo da Colômbia, Finlândia, Indonésia, México, Argentina, Dinamarca, Índia, Arábia Saudita e Fiji.

Também ficou constatado que 53% dos brasileiros consultados não admitiram mudar de país, continuando a morar aqui, independentemente dos índices de satisfação.

Sempre houve predisposições do brasileiro para se considerar feliz. O nosso amálgamaétnico determinou a implantação de uma convivência marcada pela resignação e a alegria. Daí nossos dois maiores momentos de satisfação são frutos do Futebol e do Carnaval.

Essa conformação e alegria teria gerado um sentimento de

felicidade de quem não deseja mais do que tem pela convicção apriorística de que já conseguiu o máximo e o melhor. Daí a cordialidade do brasileiro ser tida como sua característica predominante

e universalmente aceita.

Não se deve, porém, confundir essa cordialidade do brasileiro com felicidade. Ainda nos falta muito para o Estado do Bem-Estar Social, onde todos tenham asseguradas as condições ideais de educação, saúde e sustentabilidade

econômica.

Por outro lado, como resquício, quem sabe, da miscigenação de etniasdísparas, ainda nos persegue a tendência para a prática da imbricação dos interesses pessoais com os do Estado.

Pergunta-se: se os brasileiros ouvidos nessa pesquisa do Ibope tivessem sido consultados sobre

sua condição de usuários dos planos de saúde e das instituições bancárias, teriam suas avaliações resultadonesses recentes índices de satisfação?

Outra pergunta pertinente: os últimos acontecimentos violentos que marcaram a convivência nas cidades grandes, nos últimos meses, representam a negação da apregoada cordialidade?

Certamente, a posição do Brasil, nessa pesquisa, teria resultado em outros parâmetros caso tivessem sido pesquisados setores de serviços e disponibilidade de moradia, emprego, saneamento básico, hospitais e médicos.

Se já foram melhores os índices de satisfação dos brasileiros, os atuais momentos de inquietação que estamos vivendo exigem uma reformulação política e social com reflexos urgentes na nossa economia. Há muito a ser feito para termos índices de satisfações plenas, e justificarmos nossa índole secularmente tida como cordial.

Há muito a ser feito para termos índices de satisfações plenas, e justificarmos nossa índole secularmente tida como cordial.

## Cinema

Alex Santos *Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br*

## Memórias acadêmicas (parte 2)

Por Manoel Jaime Xavier (cadeira 16 da APC) - Voltamos ao Cine Teatro São Pedro em sua nova fase. A desafiante trajetória surge o primeiro empecilho, a casa só disponível de uma única máquina de projeção, comprada ao senhor Einar Svendsen, um dinamarquês aqui domiciliado, de uma das distribuidoras de filmes, existente na capital. Durante a projeção, havia necessidade de um pequeno intervalo para substituir o primeiro rolo do filme pelo segundo, incômodo nem sempre tolerado pelo público, que reagia com vaias, assovios e apupos. O problema foi superado com a aquisição da segunda máquina junto ao senhor Pascoal Sette.

A primeira tela, transparente, dividia o público em duas categorias: a primeira classe, privilegiada, ficava à sua frente, como é a regra. E por trás, em um recinto apertado, mal acomodado, era a segunda classe, com direito a tamboretas e pagando pela entrada uma importância bem mais reduzida. As cadeiras de madeira envernizadas, com descanso para os braços, assento móvel e espaldar curvilíneo atendiam a um esboço de intenções ergonômicas. Distribuíam-se em duas fileiras, lado a lado, criando um corredor central e dois laterais para maior mobilidade dos espectadores. Degraus estreitos oferecendo algum risco aos usuários displicentes conduziam ao mezanino, lugar preferido pelos namorados e onde se encontrava instalada a cabine de projeção.

Didaticamente, precedendo o início da projeção dos filmes, costumava o Sr. Fernando Honorato dirigir-se aos presentes, para tecer considerações sobre o filme a ser exibido, chamando atenção para algum detalhe específico, sem revelar o desfecho final, ao contrário, aguçava expectativas pertinentes, criando nos presentes um clima de gostosa ansiedade. Em outras ocasiões transmitia também mensagens de cunho educativo e moralista.

## O gênero jornalístico da grande reportagem (parte 2)

*Por mérito, abro espaço em minha coluna para uma de nossas brilhantes alunas de Comunicação Social, do Curso de Jornalismo da UFPB, Secyliana Braz (Secy Braz). O texto aqui publicado representa parte teórica do seu Relatório Final, no curso. (Prof. Alex Santos)*

No mesmo caminho conceitual de aprofundamento do fato, exploramos também o entendimento acerca do conceito de reportagem como sendo os desdobramentos de um relato sobre um dado acontecimento e a investigação precisa deste, visando priorizar fatos atuais e de interesse geral. Complementando esta ideia, Felipe Pena em "Teoria do Jornalismo" cita o professor João de Deus Corrêa: "Afinal, qual é a definição de reportagem? Para o professor João de Deus Corrêa, 'reportagem é um relato jornalístico temático, focal, envolvente e de interesse atual, que aprofunda investigação sobre fatos e seus agentes.'" (CORRÊA, 2003 apud PENA, 2013, p.75).

Utilizando ainda como parâmetro a conceituação de Felipe Pena em "Teoria do Jornalismo", endossamos a análise sobre o conceito de reportagem, onde este é estabelecido através da distinção prática entre notícia e reportagem por meio da pauta, neste caso as duas diferem quanto ao sistema de apuração. Sobre isto, o autor cita Nilson Lage e explica: [...] "a distância entre a reportagem e a notícia estabelecida na prática, a partir da pauta, isto é, do projeto de texto. 'Para as notícias, as

pautas são apenas indicações de fatos programados. [...] Reportagens pressupõem outro nível de planejamento." (LAGE, 2004 apud PENA, 2013, p.76)

Compreendidos alguns conceitos acerca da reportagem e dos seus pontos técnicos distintos da notícia, perpassaremos pelos princípios que regem a sua classificação. O gênero reportagem possui variações. Tomando como parâmetro o jornalismo contemporâneo seja ele escrito, televisivo ou radiofônico podemos dizer que há basicamente três modelos de variações: a reportagem de fatos ou acontecimentos (FactStory), a reportagem de ação (ActionStory) e a reportagem documental ou de citação (QuoteStory). Na reportagem de acontecimentos faz-se uso da objetividade e da técnica de pirâmide invertida, assim os acontecimentos são narrados por ordem de importância ou cronológica. Já na reportagem de ação o relato inicia pelo acontecimento mais relevante e atrativo, a exposição dos detalhes vai ocorrendo de forma gradativa, desse modo, incitando a atenção e curiosidade do leitor. Por último, há a reportagem do tipo documental caracterizada pela narrativa objetiva, a qual baseia-se pelo relato documental através de citações que normalmente são incluídas com o intuito de explicar o fato.

Na televisão, a reportagem tem a capacidade de englobar todos os gêneros jornalísticos, sendo assim, neste meio, o gênero mais completo possível. Nela, pode-se explorar a criatividade e a subjetividade do repórter. A reportagem televisiva propicia a contextualização dos acontecimentos de forma diferenciada, já que a produção de texto é associada à produção audiovisual. As imagens combinadas de forma técnica com o que é falado pelo repórter, podem produzir no telespectador a ideia de veracidade

de fato e imprimir a sensação de participação na narrativa. De acordo com a classificação de Jean-Jacques Jespers existindo dentro do gênero reportagem, quatro subgêneros: a reportagem de atualidade, a grande reportagem, o inquérito e o documentário de criação. Trataremos aqui, do tipo grande reportagem, já que esta é objeto do referido trabalho.

A grande reportagem é a abordagem de vários acontecimentos relativos a um fato da atualidade, particular ou inerente a sociedade. Geralmente é representada por um vídeo composto pela combinação entre texto, imagem e áudio. Uma das suas maiores características é a possibilidade de nela o repórter poder transmitir o produto de uma maior apuração, investigação e aprofundamento de determinado assunto. Na grande reportagem também é observada a característica de se colocar em relevância um acontecimento, para que este possa servir de direcionamento e abordagem do assunto.

Assim sendo, a escolha deste gênero, para esclarecer as motivações que levam os consumidores a preferirem o e-commerce - comércio eletrônico - em sites do exterior e as etapas desse processo, parte do princípio que há a necessidade de se utilizar do conteúdo da grande reportagem para tratar do assunto escolhido, onde este propõe: desdobramentos e apurações mais aprofundadas do fato. Além do tripé imagem, som e texto que exercem importante papel na qualidade da reportagem. Sobre isto, Jorge Pedro Sousa em "Técnicas jornalísticas no meio eletrônico" afirma: "O telejornalismo alimenta-se de imagens e sons de acontecimentos ou de imagens e sons de substituição dos acontecimentos. Só em último recurso se faz telejornalismo sem imagens e respectivos sons." (SOUSA, 2003, p.89, grifo nosso).

## Mídias em destaque

## FG - Imagens manipuladas e o jornalismo de mentira

Felipe Gesteira

Jornalista  
contato@felipegesteira.com

A manipulação de imagens não surgiu nos tempos dos programas de edição para computadores e da fotografia digital. Já existiam imagens 'photoshopadas' muito antes das novas tecnologias. As alterações nas fotografias ficaram famosas por conta da questão estética, das mulheres que não existem e suas barrigas perfeitas, às vezes até sem umbigo, como já aconteceu em uma falha grave de quem tratava as imagens. O poder da manipulação não está na beleza, mas na informação. Uma fotografia pode tornar algo crível, qualificar como verdadeiro, documental. E o jornalismo usa esse artifício com maestria.

Na fotografia analógica, a manipulação de imagens era feita diretamente no negativo. Elementos poderiam sumir ou ser acrescentados. A informação era completamente adulterada sem o auxílio de nenhum computador, tudo manualmente. Uma das fotografias manipuladas mais famosas da história é de 1937, quando o ministro da Propaganda do Reich, Joseph Goebbels, foi subtraído da imagem em que aparecia ao lado do líder nazista alemão Adolf Hitler. Também se faziam ajustes de tons, luz e sombra durante a ampliação, no laboratório.

A própria agência Reuters já admitiu manipulação de imagem. Em 2006, na cobertura dos conflitos do Oriente Médio, o fotógrafo libanês Adnan Hajj, freelancer da agência, usou o programa Photoshop para intensificar nas fotografias a fumaça que saía dos prédios. Em janeiro desse ano, o repórter fotográfico vencedor de um Pulitzer - maior prêmio do jornalismo americano - Narciso Contreras, foi demitido da agência Associated Press (AP) por motivo parecido. Na foto feita durante conflito em uma província da Síria, uma câmera de vídeo que aparecia na imagem foi retirada digitalmente.

Os casos de manipulação da informação ficaram escancarados na cobertura dos protestos da Venezuela. Muitas imagens falsas circularam nas redes sociais sugerindo que havia uma violência maior do que teria realmente acontecido. Eram imagens cortadas, editadas de outras manifestações em outros países. Se os protestos de lá não têm sido pacíficos, a quem interessa o exagero? É preciso ficar atento quando algum grupo tenta enganar o leitor. A edição utilizada recentemente pela revista Veja, com a foto da manifestante Sininho sobre outra imagem, nem foi tão grave. A revista deixa claro que se trata de montagem.

Cabe às empresas de comunicação manter os padrões da ética jornalística também para a fotografia. Reuters e AP se desculparam pelo erro, demitiram os profissionais infratores e retiraram as imagens manipuladas de seus bancos de imagem. Quando uma fotografia é alterada, altera-se, também, uma porção da realidade. Um recorte do espaço-tempo congelado de forma criminosa só serve para os interesses mais obscuros, jamais para a construção de uma sociedade bem informada.

## Em cartaz

**A MENINA QUE ROUBAVA LIVROS** (The Book Thief, EUA/ALE, 2013). Gênero: Drama. Duração: 132 min. Classificação: 10 anos. Direção: Brian Percival, com Geoffrey Rush, Emily Watson, Sophie Nélisse. Durante a Segunda Guerra Mundial, uma jovem garota chamada Liesel Meminger sobrevive fora de Munique através dos livros que ela rouba. Ajudada por seu pai adotivo, ela aprende a ler e partilhar livros com seus vizinhos, incluindo um homem judeu que vive na clandestinidade. **CinEspaço 4:** 14h e 19h10.

**AS AVENTURAS DE PEABODY E SHERMAN 3D** (Mr. Peabody & Sherman, EUA, 2014). Gênero: Animação. Duração: 93 min. Classificação: Livre. Direção: Rob Minkoff. Sherman é um garoto inusitado: ele tem como grande parceiro o cachorro Mr. Peabody, que com seu QI altíssimo inventa uma máquina do tempo. Depois que ela é roubada, os dois terão que viajar no tempo para impedir que a história da humanidade seja alterada. **CinEspaço 3/3D:** 14h e 19h40. **Maneira 7/3D:** 12h, 14h15 e 16h15. **Também 6/3D:** 14h45.

**CAÇADORES DE OBRAS PRIMAS** (The Monuments Men, EUA/ALE, 2014). Gênero: Aventura. Duração: 119 min. Classificação: 12 anos. Direção: George Clooney, com George Clooney, Matt Damon, Bill Murray. Durante o declínio de Hitler na Alemanha, um grupo de 13 especialistas vindos de países diferentes é reunido para reconstruir obras de arte roubadas pelos nazistas durante a Segunda Guerra Mundial. George Stout, um oficial americano e conservador de obras de arte, lidera a equipe. **CinEspaço 4:** 21h40.

**FRANKENSTEIN - ENTRE ANJOS E DEMÔNIOS** (I, Frankenstein, EUA, 2013). Gênero: Terror. Duração: 90 min. Classificação: 12 anos. Direção: Stuart Beattie, com Aaron Eckhart, Bill Nighy, Yvonne Strahovski. O monstro de Frankenstein, agora com o nome de Adam, sobreviveu até os dias atuais. Tentando encontrar seu próprio caminho, ele acaba se envolvendo em uma guerra entre dois clãs imortais em uma cidade ancestral chamada Darkhaven. **Também 2:** 18h e 20h.

**FROZEN - UMA AVENTURA CONGELANTE** (Frozen, EUA, 2013). Gênero: Animação. Duração: 108 min. Classificação: Livre. Direção: Chris Buck e Jennifer Lee, com vozes de Kristen Bell, Idina Menzel, Jonathan Groff. Acompanhada por um alpinista, a jovem Anna parte numa jornada por perigosas montanhas de gelo na esperança de encontrar a lendária Rainha da Neve e acabar com a terrível maldição de inverno eterno que assola o reino. **Também 2:** 14h e 16h.

**INSÔNIA** (BRA, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 84 min. Classificação: 12 anos. Direção: Beto Souza, com Lara Rodrigues, Luana Piovani, Daniel Kuznieczka. Claudia é uma jovem que aprendeu desde cedo que a vida não é fácil. Aos seis anos de idade ficou orfã de mãe e passou a viver apenas com seu pai. Quando ele arruma uma namorada 20 anos mais nova, a adolescente fica dividida entre a amizade e o ciúme. Baseado no livro homônimo de Marcelo Carneiro da Cunha. **CinEspaço 1:** 18h.

**MUITA CALMA NESTA HORA 2** (BRA, 2013). Gênero: Comédia. Duração: 90 min. Classificação: 12 anos. Direção: Felipe Joffily, com Andréia Horta, Fernanda Souza, Gianne Albertoni, Debora Lamn. Três anos após a viagem de Búzios, as quatro amigas se encontram no Rio de Janeiro. Estrela acaba de voltar da Argentina, Aninha está indecisa com a consulta de uma vidente, Tita voltou da Europa em busca de um trabalho como fotógrafa, e Mari está trabalhando na produção de um festival de música. Juntas novamente, elas vão embarcar em novas aventuras. **Também 1:** 14h40, 16h40, 18h40 e 20h40.

**O LOBO DE WALL STREET** (The Wolf of Wall Street, EUA, 2013). Gênero: Drama. Duração: 179 min. Classificação: 18 anos. Direção: Martin Scorsese, com Leonardo DiCaprio, Jonah Hill, Margot Robbie. O filme é adaptação do livro de memórias de Jordan Belfort, que no Brasil ganhou o nome de "O Lobo de Wall Street". Belfort foi um corretor de títulos da bolsa norte-americana que entrou em decadência nos anos 90. Sua história envolve o uso de drogas e crimes do colarinho branco. **Maneira 1:** 22h.

**POMPEIIA 3D** (Pompeii, EUA/ALE, 2014). Gênero: Ação. Duração: 105 min. Classificação: 12 anos. Direção: Paul W.S. Anderson, com Kit Harington, Carrie-Anne Moss, Emily Browning. Alguns dias antes da lendária erupção do monte Vesúvio, o escravo Milo está preso dentro de um navio, em direção à Nápoles. Ele vai fazer de tudo para escapar e salvar a mulher que ama, além de ajudar o seu melhor amigo, um gladiador que está em dificuldades no interior do Coliseu. **Maneira 7/3D:** 18h30 e 20h45.

**ROBOCOP** (EUA, 2013). Gênero: Ficção Científica. Duração: 117 min. Classificação: 14 anos. Direção: José Padilha, com Joel Kinnaman, Gary Oldman e Michael Keaton. 2028. Há vários anos, os drones têm sido usados para fins militares mundo afora e agora a empresa OmniCorp deseja que eles sejam usados também para o combate ao crime nas grandes cidades. Entretanto, esta iniciativa tem recebido forte resistência nos Estados Unidos. Na intenção de conquistar o povo americano, Raymond Sellars tem a ideia de criar um robô que tenha consciência humana, de forma a aproximá-lo à população. A oportunidade surge quando o policial Alex Murphy sofre um atentado, que o coloca entre a vida e a morte. **CinEspaço 2:** 14h10, 16h40, 19h e 21h30. **Maneira 4:** 13h30, 16h, 18h45 e 21h15. **Também 4:** 14h10, 16h20, 18h30 e 20h40.

**SEM ESCALAS** (Non Stop, EUA/FRA, 2014). Gênero: Suspense. Duração: 109 min. Classificação: 12 anos. Direção: Jaume Collet-Serra, com Liam Neeson, Julianne Moore, Scoot McNairy. Durante um voo de Nova York a Londres, o agente Neil Marks recebe uma série de mensagens SMS enigmáticas, dizendo que um passageiro será morto a cada 20 minutos caso US\$ 150 milhões não sejam transferidos para uma conta bancária. Inicialmente Neil não dá atenção à ameaça, mas quando o primeiro passageiro aparece morto ele inicia uma investigação em pleno avião sobre quem possa ser o assassino. **CinEspaço 1:** 14h, 16h,

19h30 e 21h40. **Maneira 3:** 14h, 16h50, 19h30 e 21h45. **Também 2:** 14h45, 16h45, 18h45 e 20h45.

**TRAPAÇA** (American Hustle, EUA, 2013). Gênero: Drama. Duração: 138 min. Classificação: 14 anos. Direção: David O. Russell, com Christian Bale, Bradley Cooper, Amy Adams. Irving é um grande trapaceiro, que trabalha junto da sócia e amante Sydney. Os dois são forçados a colaborar com um agente do FBI, se infiltrando no perigoso e sedutor mundo da máfia. Ao mesmo tempo, o trio se envolve na política do país, através do candidato Carmine Polit. Os planos parecem dar certo, até a esposa de Irving, Rosalyn, aparecer e mudar as regras do jogo. **CinEspaço 2:** 16h30. **Maneira 1:** 19h10.

**300 - A ASCENSÃO DO IMPÉRIO 3D** (300: Rise of an Empire, EUA, 2014). Gênero: Ação. Duração: 103 min. Classificação: 18 anos. Direção: Noam Murro, com Sullivan Stapleton, Eva Green, Rodrigo Santoro. Após a morte do pai, Xerxes dá início a uma jornada de vingança e rumo em direção à Grécia, com seu exército sendo liderado por Artemisia. Enquanto os 300 espartanos liderados por Leonidas tentam combater o Deus-Rei, os exércitos do resto da Grécia se unem para uma batalha com as tropas de Artemisia no mar. Themistocles é o responsável por liderar os gregos. **CinEspaço 3/3D:** 17h30, 19h40 e 21h50. **Maneira 5/3D:** 14h, 19h, 16h30 e 21h30. **Maneira 6:** 12h15, 14h45, 17h20, 19h45 e 22h10. **Também 5:** 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30. **Também 6/3D:** 16h45, 18h45 e 20h45.

**TINKER BELL - FADAS E PIRATAS** (Tinker Bell: Pirate Fairy, EUA, 2014). Gênero: Animação. Duração: 78 min. Classificação: Livre. Direção: Peggy Holmes. Quando uma mal compreendida fada, guardiã do pozinho mágico, chamada Zarina, rouba o crucial pozinho mágico azul do Refúgio das Fadas e foge para se unir aos piratas da Skull Rock, Tinker Bell e suas amigas fadas precisam embarcar em uma aventura única para devolver o pozinho ao seu lugar de direito. Contudo, em meio à perseguição a Zarina, o mundo de Tink vira de cabeça para baixo. Ela e suas amigas descobrem que seus respectivos dons foram trocados e precisam correr contra o tempo para recuperar o pozinho azul e voltar para casa para salvar o Refúgio das Fadas. **Maneira 1:** 12h50, 15h e 17h.

**WALT NOS BASTIDORES DE MARY POPPINS** (Saving Mr. Banks, EUA/UK/AUS). Gênero: Comédia Dramática. Duração: 120 min. Classificação: 12 anos. Direção: John Lee Hancock, com Tom Hanks e Emma Thompson. O filme, baseado em fatos reais, mostra como foi a produção do clássico Mary Poppins. A trama acompanha como foi a batalha entre Walt Disney e a escritora australiana Pamela Lyndon Travers, que durou 14 anos, onde Walt tentou de todas as maneiras persuadir a famosa escritora a vender os direitos da adaptação para os cinemas de Mary Poppins, que teve oito livros publicados. Depois de muito tentar, Walt conseguiu os direitos para a adaptação, mas Travers odiou o resultado final do filme e proibiu Walt a fazer qualquer tipo de sequência. **Maneira 8:** 15h40, 18h15 e 21h.

FOTO: Imagem Filmes



Continuação de épico conta com Rodrigo Santoro no elenco

## 300 A Ascensão do Império

Após a morte do pai, Xerxes dá início a uma jornada de vingança e rumo em direção à Grécia, com seu exército sendo liderado por Artemisia. Enquanto os 300 espartanos liderados por Leonidas tentam combater o Deus-Rei, os exércitos do resto da Grécia se unem para uma batalha com as tropas de Artemisia no mar. Themistocles é o responsável por liderar os gregos.

## Humor

NESTOR

Cristovam Tadeu



## SERVIÇO

● Funesec [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypcio [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

# Arte Milenar

João Pessoa sediará, a partir da próxima quinta-feira, a 2ª edição do Festival de Patchwork, que proporciona o contato deste universo das artes com o público

FOTO: Divulgação

Guilherme Cabral  
guipb\_jornalista@hotmail.com

O 2º Festival de Patchwork e Quilt do Nordeste será iniciado a partir da próxima quinta-feira, em João Pessoa. A abertura oficial do evento - que acontece mais uma vez na Paraíba, é o único do gênero na

região, vai se estender até o dia 16 deste mês e cuja entrada é gratuita ao público - vai ocorrer às 18h30, no auditório da Estação Cabo Branco, localizada no bairro Altiplano, com as apresentações do grupo de metais e percussão Sexteto Low Brass, formado por alunos dos cursos de Música da UFPB, e Musicantoria com o poeta, repentista, cantor e compositor paraibano Daudeth Bandeira. Dentro da programação são oferecidos cursos de capacitação e oficinas para o aprendizado, cada qual com número de vagas limitado em 12 e taxas de inscrição aos preços de R\$ 290 (6h de duração) e R\$ 150 (3h), respectivamente, que podem ser feitas pelo site [www.quiltnordeste.com.br](http://www.quiltnordeste.com.br), assim como também a venda de estandes. A expectativa da Rosa Flor Patchwork, a realizadora da iniciativa, é repetir o sucesso de 2013 - quando a primeira edição ocorreu no Município de Conde - e ampliar a quantidade de participantes, que no ano passado foram mais de 3 mil registrados.

A programação do evento - que abre a programação anual da Associação Brasileira de Patchwork e Quilt (ABPQ) - inclui a realização de palestras, oficinas, apresentações de cultura popular (grupo Ciranda dos Tupinambás, no dia 14; o cantor e compositor piauiense Vavá Ribeiro dia 15 e a quadrilha junina Fazenda Lampião, no dia 16, todos às 20h, no

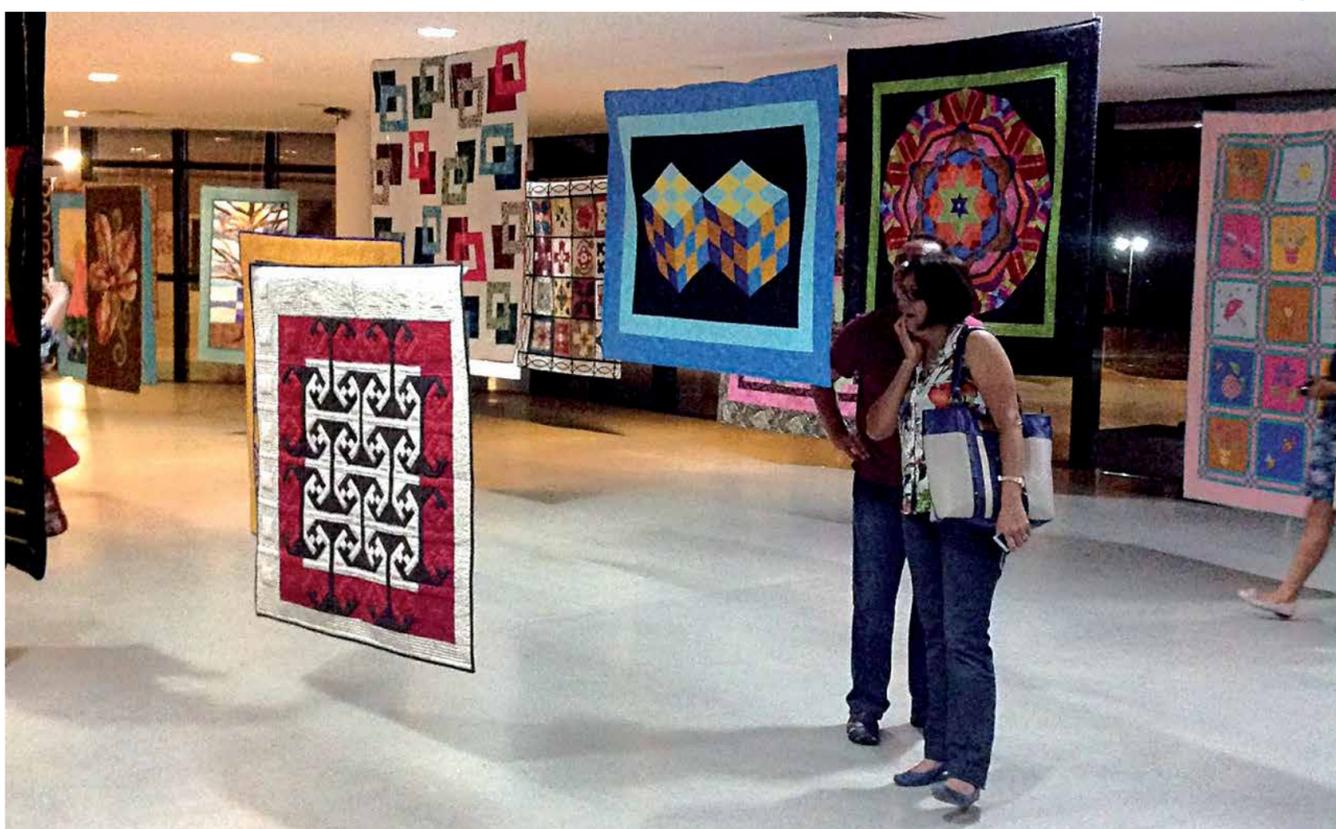


Imagem de exposição das peças confeccionadas com a utilização de retalhos que se transformam em obras de arte

Anfiteatro da Estação Cabo Branco), feira de produtos e exposições, as quais possibilitarão o contato dos participantes com todo o universo que gira em torno das técnicas milenares do Patchwork (arte de unir retalhos em peças de arte, roupas ou objetos decorativos) e Quilting (trabalho com acolchoamento composto por tampo, manta e forro), muito difundidas na Europa e Estados Unidos, com foco na integração à cultura local.

“João Pessoa e a Paraíba possuem, em sua cultura, valores e aspectos muito semelhantes aos trabalhados no Patchwork. O carinho e o cuidado dos artesãos daqui

somam muito para esta arte e, para completar, aqui temos também atendidas muitas outras necessidades para um evento desse porte. Todos estes fatores positivos colocam a Paraíba como o local ideal para o Quilt Nordeste”, disse a idealizadora do evento, Rosângela da Rocha, para quem “a boa localização geográfica da cidade com relação ao Nordeste, o bom nível de infraestrutura e a rede hoteleira, mas principalmente os traços culturais do Estado” também são motivos que justificam a escolha da capital paraibana para sediar o festival. “A realização desta segunda edição já é uma prova da consolidação do evento”, acrescentou ela.

Na opinião de Rosângela da Rocha, essa consolidação do Quilt Nordeste no calendário do Patchwork brasileiro traz à Paraíba o contato direto com um setor produtivo que cresce a passos largos, no Brasil, e abre as portas para um campo de negócios que movimenta mais de 2 bilhões de dólares anualmente, nos Estados Unidos. “O Patchwork é uma arte que envolve carinho, cuidado, muita técnica e trabalho, além de ter um potencial de mercado em pleno desenvolvimento no Brasil. É tudo isto que estamos propondo e trazendo pela segunda vez ao Estado”, comentou ela.

## Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho - Crítico Literário - [hildebertobarbosa@bol.com.br](mailto:hildebertobarbosa@bol.com.br)

# Mestrado profissional

Vive-se a experiência de um novo mestrado na UFPB, um mestrado profissional em Jornalismo. Diga-se, logo de saída, que o seu perfil didático-pedagógico difere (ou deveria diferir) daquele a que se convencionou chamar de mestrado acadêmico, fundado sobretudo na atividade da pesquisa científica.

Se trouxermos as categorias avaliativas da antiga retórica para focarmos o eixo central do mestrado que se destina aos que estão suando no mercado de trabalho e não pastoreando o tempo no conforto dos ambientes universitários, é sobretudo a criatividade que deve reger o esforço e o empenho de cada mestrando.

Em lugar de costurar uma dissertação calcada nas fórmulas bipolares de um positivismo superado, fruto de uma lógica quantitativa e mercadológica incapaz de um pensamento crítico dotado de autonomia, o estudante, no caso, o profissio-

nal, pode partir de sua experiência própria, dos percursos e percalços de sua prática para, valendo-se das luzes teóricas que seus mestres podem e devem oferecer, realizar um trabalho criativo, aberto, livre das amarras metodológicas que, não raro, tendem a sufocar a contribuição pessoal, transformando os trabalhos finais dos respectivos cursos numa espécie de produção em série que nada acrescenta ao acervo cognitivo da universidade. Grosso modo, as dissertações dos ditos mestrados acadêmicos se resumem a cópias mal feitas de ideias alheias, destituídas de contextualização adequada e expressas num estilo pé duro, burocrático, batido, deselegante que, a mim, pelo menos, me constrange e me rói o estômago, castigando a gastrite, no ritual das bancas de qualificação e defesa.

Ora, tudo isto pode e deve ser evitado por ocasião das apresenta-

ções dos trabalhos finais num mestrado profissional. Se falei em criatividade, falo agora em outra categoria da retórica antiga, também indispensável para aqueles que almejam reciclar sua competência e angular mais profundamente as ofertas epistêmicas que a realidade social e histórica costuma deixar em aberto. Falo da capacidade de elocução, isto é, da capacidade de se exprimir com clareza, correção, beleza e originalidade, seja qual for a linguagem, o suporte, o veículo etc.

No âmbito do jornalismo, nossa experiência pioneira, imagino o quanto é fértil o terreno de investigação no que concerne à produção de novos conhecimentos e à criação de obras sugestivas que nos auxiliem a decodificar melhor os enigmas cotidianos que compõem o tecido social em toda sua complexidade material e simbólica.

Aquele jornalista profissional

do impresso, quem sabe, nos dê uma reportagem de fôlego, um perfil que se aproxime das exigências literárias, um romance de não ficção, a exemplo do modelo clássico, o de Truman Capote, em A sangue frio, ou, noutra viés, uma coletânea de crônicas, artigos, ensaios, críticas, enfim, um produto qualquer que brote do labor diário nas redações e de suas motivações mais intrínsecas.

Se é gente de cinema, de rádio, de televisão, de fotografia, do ciberespaço, que planeje o seu filme, o seu programa, a sua entrevista, o seu jornalismo no interior e no ritmo destas linguagens, aproveitando suas virtualidades características, a exemplo do som, da luz, das cores, da fluidez, da leveza, da velocidade, da precisão, entre tantas outras além dos predicados verbocovisuais das palavras. Apenas não esqueçam, a palavra é uma tecnologia insuperável e talvez a mais refinada de todas.

## Efeito do Carnaval

### Hoteleiros comemoram 95% de ocupação em JP

**Eduarda Campos**  
Especial para união

No último feriado, a rede hoteleira da Paraíba não teve do que reclamar do período carnavalesco desse ano. Segundo dados da Associação Brasileira da Indústria Hoteleira, seção Paraíba (ABIH-PB), dos 13.014 leitos existentes em João Pessoa e Litorais Norte e Sul, apenas 651 estavam disponíveis até segunda-feira (dia 3 março), números que resultaram em 95% de ocupação dos leitos. São turistas que vieram de todas as partes do país.

Segundo as expectativas da presidente da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), Ruth Avelino, para o próximo feriado longo, que ocorre na Semana Santa (de 18 a 21 de abril), igualmente ao último feriado, um grande fluxo de turistas é esperado do país inteiro, sempre à procura de lazer, descanso e tranquilidade que o Estado oferece. Toda essa quantidade de turistas em João Pessoa vem proporcionando um incremento à economia estadual.

Os turistas vieram à Paraíba em busca de descanso, para aproveitar as belezas do Litoral e usufruir do clima acolhedor do Estado. Grande parte também veio de Pernambuco para fugir da agitação de Recife e Olinda, e para apreciar as belezas naturais e a tranqui-

dade de João Pessoa. Houve o registro ainda de turistas de todo o Nordeste e de outras cidades, como Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Brasília, que vieram em busca de apreciar não só o Litoral, mas também o Brejo e o Sertão. Segundo disse Ruth Avelino, a cidade de Areia também esteve com bastante movimento de turistas, assim como Cajazeiras, Sousa e Patos, que ofereceram uma programação de Carnaval com grandes atrações musicais.

Em Campina Grande, todos os anos, além do Carnaval a "Folia de Todos", organizado pela Associação Campinense das Escolas de Samba e Troças Carnavalescas (Acestc), também é realizado o Encontro da Nova Consciência, em sua 23ª edição, com temática que abordou questões e ética, direitos humanos e liberdade de expressão. E, durante os cinco dias do evento, ocorreu a presença de personalidades nacionais e internacionais, para abordar temas de interesse da humanidade, exercitando a tolerância, o diálogo inter-religioso, o desenvolvimento sustentável e a inclusão social.

O evento ofereceu inúmeros eventos paralelos, envolvendo pessoas de todas as idades e segmentos, além de especialistas e curiosos nos assuntos, os quais vêm de todo o país para participar. Nesse momento, Campina Grande recebeu turistas de todo o Brasil, lotando a



FOTO: Evandro Pereira

Ruth Avelino acredita que Semana Santa também apresentará bom fluxo de turista

rede hoteleira, restaurantes, bares e serviços, mudando totalmente a economia local, que também funciona com o sistema de hospedagem alternativa por ser grande o número de pessoas que procuram opções que não sejam o Carnaval.

Segundo afirmou Ewerton Crispiniano, gerente do Garden Hotel, um dos maiores de Campina Grande, foi disponibilizado um pacote especial para o Carnaval que, uma semana antes, já estava totalmente esgotado. E, durante o período do Carnaval, o hotel teve todos os seus 192 apartamentos ocupados.

O pacote incluía inclusive baile de Carnaval na aérea interna e música ao vivo todos os dias, com direito a parque com monitores, cama elástica para as crianças, onde os turistas puderam aproveitar tudo com tranquilidade. Na Semana Santa o hotel já disponibiliza pacotes, e a expectativa para o próximo feriado é novamente de lotação esgotada e com hóspedes interessados em descansar e aproveitar o feriado com toda família. No Litoral Sul o movimento de turistas também foi grande, as pousadas e hotéis estavam com ocupados, como o Falésias

de Carapibus, que possui 15 chalés disponíveis para alugueis e, no período momesco, todos estavam ocupados, segundo a responsável pelo estabelecimento, Maria Olgarina da Silva.

"A procura nos feriados prolongados é sempre intensa, pois as belezas naturais do nosso Estado são motivos de grande curiosidade dos turistas de várias regiões do país, muitos querem conhecer e os que já conhecem o nosso Litoral retornam trazendo familiares e amigos", disse ela.

A pousada Aruanã, localizada no Litoral Sul de Jacumã, também teve toda sua capacidade esgotada durante o Carnaval. Em feriados prolongados o estabelecimento trabalha com pacotes completos, que oferecem descanso e tranquilidade à beira-mar, explica Rodrigo Melo, gerente da pousada.

Na quadra de Jacumã se apresentaram atrações musicais e trios elétricos de pequeno porte que atraíram a população local e turistas, segundo disse Rodrigo. "Os turistas vêm em busca da tranquilidade para aproveitar a praia sem se preocupar, já que a pousada oferece todo o serviço, com recreação para crianças e música ao vivo na piscina. Para a Semana Santa a pousada já se encontra totalmente ocupada, como quase sempre acontece em feriados prolongados", afirmou ele.

### SEMANA DE OFERTAS!



WHISKY JOHNIE WALKER BLACK & WHITE

R\$ 109,99



SUPERMERCADO **Com a Bessa**  
Você é a razão do nosso sucesso



GUARANÁ ANTÁRTICA ORIGINAL DO BRASIL

R\$ 3,89



SUCO ADES SABORES

R\$ 4,29



CHOCOLATE NESTLÉ ESPECIALIDADES

R\$ 7,99



LAVA LOUÇAS EM PÓ OMO MULTIAÇÃO

R\$ 3,49



ÓLEO DE SOJA SOYA

R\$ 3,39



FLOCÃO NOVOMILHO ORIGINAL DOCE

R\$ 0,99



BISCOITO NESTLÉ BRILUX

R\$ 1,99



ÁGUA SANITÁRIA BRILUX

R\$ 1,59



NESCAU PRONTINHO

R\$ 1,45



OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 01 DE MARÇO

## FÓRUM UNIVERSITÁRIO DA UFPB

# Vladimir Carvalho fará palestra amanhã

Elizabeth Teixeira e o ex-deputado Assis Lemos vão estar presentes na abertura

**Felipe Gesteira**  
Especial para A União

A Universidade Federal da Paraíba (UFPB) retoma amanhã, às 19h no auditório 412 do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA), no Campus I, em João Pessoa, as atividades do Fórum Universitário. Quem abre a programação de 2014 como principal palestrante é o cineasta paraibano Vladimir Carvalho. Também estarão presentes Elizabeth Teixeira e o ex-deputado estadual Assis Lemos, ambos representantes das Ligas Camponesas da década de 50. O tema do primeiro fórum do ano será "Os 50 anos do golpe militar de 1964".

O coordenador do Fórum Universitário, Iedo Fontes, destaca a importância de se discutir o tema no mês em que se completam os cinquenta anos dos eventos que culminaram no golpe, em 1º de abril de 1964. "É um tema em evidência. Temos visto o trabalho da Comissão da Verdade, e ainda a

possibilidade de revisão da Lei da Anistia. Queremos reunir a sociedade nesse fórum, além da comunidade acadêmica. Muitos professores e funcionários da universidade foram perseguidos na ditadura", revela Fontes.

Sobre a importância da participação dos três convidados no fórum, Iedo Fontes ressalta a importância de cada um na luta contra o regime militar. "O trabalho de Vladimir Carvalho é muito importante. Além do filme que participou, sobre as Ligas Camponesas, ele também tem um documentário sobre a invasão da Universidade de Brasília (UnB). Assis Lemos foi presidente das Ligas, enquanto Elizabeth (Teixeira) foi perseguida e teve seu marido assassinado", destaca.

Vladimir Carvalho é natural de Itabaiana, no Agreste da Paraíba. Em 1964, quando começava o período mais obscuro da história recente do Brasil, o regime militar, o cineasta era assistente do documentarista Eduardo Coutinho, que foi assassinado no mês passado. Os dois estavam em Pernambuco nas filmagens das primeiras cenas de "Cabra Marcado para Morrer" (1985, 119 min) quando foram surpreendidos pelo



FOTO: Divulgação

**Elizabeth Teixeira foi perseguida durante a ditadura militar e teve o marido assassinado**

golpe militar. Ao longo de sua carreira dirigiu mais de dez filmes, como "O País de São Saruê" (1971, 80 min), "Barra 68 - Sem Perder a Ternura" (2001, 80 min) e "Rock Brasília - Era de Ouro" (2011, 111 min).

Em 2013 o Fórum Universitário recebeu nomes de grande relevância no meio científico, entre eles a pedagoga espanhola Alejandra Mon-

tané, da Universidade de Barcelona; o diretor do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), Marcos Formiga; o engenheiro e pesquisador George Dulikravich, da Universidade Internacional da Flórida (EUA); além daquele que é considerado um dos 20 maiores cientistas do mundo, o neurocientista Miguel Nicolelis.

### Serviço

Fórum Universitário

Data: 10/03/2014

Horário: 19h

Local:  
Auditório 412 do CCHLA, UFPB,  
campus I - João Pessoa  
Gratuito.

## Sisal vira renda na comunidade de Cuiuiú, em Barra de S. Rosa

São mais de dez horas diárias de dedicação, e a produção mensal de cerca de 800 peças. Resultado: A transformação da fibra do sisal, conhecida como agave, em produtos de decoração e utilitários e geração de renda para 86 famílias de agricultores familiares de Cuiuiú, comunidade do município de Barra de Santa Rosa, no Agreste da Paraíba. As cestas, bandejas, caixas, porta-guardanapos, porta-revistas, luminárias de chão e de teto e bolsas já foram expostos e comercializados em várias feiras de artesanatos pelo Brasil afora.

O agricultor José Freire dos Santos, 43 anos, presidente da Associação Comunitária para o Progresso dos Moradores de Cuiuiú, não reclama da rotina de trabalho. Pelo contrário: "Antes, não tinha como comprar nem chinelas para meus quatro filhos. Agora, eles já compraram sofá, aparelho de som, tudo com o próprio trabalho, e eu já comprei até uma motocicleta, que era meu sonho", explica seu Duda, como é conhecido na comunidade. Cuiuiú é um exemplo do Brasil Rural Contemporâneo. Durante décadas, a principal fonte de renda da comunidade - e de Barra de Santa Rosa, um dos maiores produtores de sisal da Paraíba - foi a produção artesanal de cordas de fibra de sisal. As mulheres da comunidade tinham que fazer cerca de 250 cordas para ganhar R\$ 30,00 por semana, recorda a agricultora Maria Deusa dos Santos, 34 anos. A realidade começou a mudar com a parceria firmada entre o Programa de Estudos e Ações do Semi-Árido Paraibano (Pae-sa), a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), a Fundação Parque Tecnológico e o Serviço Brasileiro de Apoio às Pequenas e Médias Empresas (Sebrae).

### AGROECOLOGIA

## Técnica aponta para práticas sustentáveis

A maioria dos programas de difusão enfrenta o desafio de transformar em realidade os resultados das pesquisas científicas. Para amenizar este problema um grupo de pesquisadores do Instituto Nacional do Semiárido (Insa), Unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), dedicou-se na construção de uma Cesta Metodológica, composta por uma série de cartilhas didáticas, que explicam o passo a passo de várias técnicas empregadas pela agroecologia para atenuar problemas cotidianos de pequenas propriedades no Semiárido brasileiro.

O lançamento da Cesta Metodológica aconteceu no último dia 26 de fevereiro, no auditório

da sede do Insa, em Campina Grande (PB), às 14h, em evento aberto ao público. As práticas agroecológicas e as dinâmicas de sensibilização são apresentadas na Cesta Metodológica em inúmeras ilustrações com a intenção de facilitar a compreensão do leitor e também a reprodução das técnicas ensinadas. O Insa, em seu trabalho de divulgação dos conhecimentos científicos, tem a constante preocupação de elaborar materiais didáticos que possam ser usados como base de intervenções na realidade para melhorar as condições de vida das populações do Semiárido.

Várias associações de pequenos agricultores e de assentamentos rurais foram convidadas para

participarem do lançamento da Cesta Metodológica, e naquela oportunidade seus associados receberam o material didático. Para Aldrin Pérez, coordenador de Pesquisa do Insa, "há muitas publicações técnico-científicas sobre os assuntos abordados pelas cartilhas, porém existe pouco material didático em linguagem de fácil compreensão para o agricultor". Pérez ainda afirma que a ciência tem um grande desafio: tornar-se compreensível para aqueles situados na ponta do sistema produtivo, que em última análise são os que mais utilizam as inovações tecnológicas para manter suas pequenas propriedades e negócios rurais. As práticas agroecológicas, em sua maior parte, são

ações simples e de rápida eficácia. Elas são acessíveis para qualquer agricultor, que muitas vezes não as aplicam apenas por falta de conhecimento sobre como o fazer. As técnicas apresentadas pela Cesta Metodológica elaborada pelos pesquisadores do Insa podem ser replicadas tanto no Semiárido brasileiro, quanto em outras partes do Brasil, e até mesmo em outros países. Na primeira edição da Cesta Metodológica serão apresentadas ao público 21 cartilhas de temas variados, conheça os títulos das cartilhas: A bola, A cadeia ambiental, A construção do pé de galinha ou Aparato, A construção de valas e terraços, A memória do agricultor, entre outros projetos.

Acilino Alberto Madeira Neto - Auditor Fiscal de Tributos Estaduais/PB

E-mail: alberto.madeira@hotmail.com

## Legitimidade democrática e procedimentalismo deliberativo - Parte VI

Em reforço de sua defesa à crítica das feministas ao seu modelo de democracia deliberativa, Seyla Benhabib principia por explicar que certamente, o modelo de assembleia geral deliberativa que governava nossas concepções de esfera pública até o século vinte era um espaço histórico, social e cultural predominantemente masculino.

Porém para a autora, uma teoria normativa da democracia deliberativa requer um forte conceito de esfera pública como seu correlato institucional. A esfera pública substitui o modelo de assembleia deliberativa geral encontrada na antiga teoria democrática. Neste contexto, é importante para as teóricas feministas especificar o nível de sua objeção conceitual e estabelecer uma diferenciação entre pressuposições institucionais e normativas.

A autora apresenta uma sequência de argumentos visando rebater a crítica dos institucionalistas ao seu modelo.

Primeiro, a literatura recente sobre a institucionalização democrática sugere que o modelo de democracia deliberativa,

longe de ser irrelevante para as sociedades contemporâneas e complexas, tem inspirado certo número de teóricos políticos e sociais a vislumbrar novos desenhos institucionais no contexto dessas sociedades.

Segundo, o principal correlato institucional desse modelo de democracia deliberativa é uma rede múltipla, anônima e heterogênea de muitos públicos e conversações públicas.

Terceiro e por último, em outros domínios da vida social, o modelo da democracia deliberativa, baseado na centralidade da deliberação pública, pode também inspirar a proliferação de muitos desenhos institucionais.

A defesa acima do modelo de democracia deliberativa procedimentalista para o alcance do bem da legitimidade democrática encontra amparo nos argumentos de Maeve Cooke em Cinco argumentos a favor da democracia deliberativa: o processo de deliberação pública tem um poder educativo; tem um poder de gerar comunidade; aperfeiçoa a justiça dos resultados democráticos; e contribui construtivamente para a racionalidade

prática dos resultados democráticos.

A deliberação pública almeja descobrir o que está objetivamente correto em um dado contexto (mesmo se não houver nenhum modo de saber se isso foi alcançado) e é necessária pelos tipos de razões mencionados por Benhabib: facilitar a troca de informações, para o ordenamento coerente de preferências e para ampliação da mentalidade. Esse é o sentido no qual a deliberação pública é um processo cognitivo. Os cidadãos se engajam nesse exercício cognitivo porque eles têm interesse na autoria política, ou seja, em minimizar o hiato entre a legitimidade e a justificação. Contudo, é o processo, e não os resultados da deliberação pública, que é o "lugar" da autonomia política.

Os modelos procedimentalistas de democracia deliberativa são normativos e, portanto, apresentam uma nova desejabilidade democrática em sociedades modernas e complexas. Mas deixam transparecer uma preocupação maior em prescrever regras e procedimentos gerais.

Esta realidade também se faz presente

no Brasil. As primeiras experiências deliberativas no país são anteriores à promulgação da Constituição Federal de 1988, portanto, também anteriores à década de 90, como exemplos, podemos citar as experiências pioneiras, a partir dos anos 70, nas prefeituras de Boa Esperança no Espírito Santo), Piracicaba em São Paulo e a de Lages, no Estado de Santa Catarina, em que os prefeitos de então adotaram como estratégia de formulação orçamentária reuniões com a população, nos bairros, para ouvir diretamente dos interessados as suas necessidades.

A experiência participativa, OP de Porto Alegre (RS) em 1989/1990 foi paradigmática. Ao longo de quase um quarto de século, os processos deliberativos no Brasil foram se expandindo. Contudo, a tendência é de se manterem muito mais próximas das estruturas discursivas e menos dialógicas.

Quem formaliza e apresenta essa crítica é James Bohman, quando procura responder o que é deliberação pública, numa abordagem dialógica a ser exposta nos próximos artigos.

# Pioneirismo

## Iniciativa particular resulta em reflorestamento

FOTO: Divulgação

A equipe da Área de Proteção Ambiental (APA) da Barra do Rio Mamanguape (PB) foi surpreendida de forma positiva durante uma vistoria ao conhecer a iniciativa de José Salvino Mendes, desenvolvida em área da unidade de conservação (UC). Por conta própria, ele faz o reflorestamento de uma região bastante antropizada, formada por encostas, já com solos desnudos.

Salvino solicitou à APA a realização de uma vistoria na Aldeia Três Rios, Terra Indígena Potiguara, que tem área em sobreposição com a UC. Ao chegar ao local, a equipe se deparou com a área que está sendo reflorestada. Ele coleta as sementes, produz as mudas e as carrega por cerca de cinco quilômetros, com o auxílio de um carrinho de mão, do quintal de sua casa, onde são produzidas, até a área escolhida para plantio.

“Sua iniciativa demonstra a preocupação com a conservação do meio em que ele vive, de tal forma a perceber a importância de reverter aquela área. Próxima ao rio Mamanguape, por conta de sua de-

clividade, sofre lixiviação e carreamento de sedimentos para o leito do rio, importante fonte de peixe e crustáceo para a comunidade indígena local”, afirma Francileia Lobo de Souza, chefe da APA.

A solicitação de José Salvino buscava obter orientações para otimizar seu trabalho voluntário e apoio para que o órgão esteja sempre presente a fim de inibir o uso indevido do fogo no local e com isso a morte das mudas. A equipe da APA parabenizou sua iniciativa, respondeu oficialmente à solicitação protocolada, com as recomendações feitas pela analista e especialista em Botânica, Thalma Grisi, e enviou também ofício e relatório da vistoria ao chefe da Fundação Nacional do Índio (Funai) local.

A ideia agora é fazer um intercâmbio entre os agentes ambientais voluntários da Comunidade de Barra do Mamanguape, que estão iniciando projeto de reflorestamento em mata ciliar, com os conhecimentos de José Salvino na coleta de sementes e confecção e cuidado com mudas de plantas nativas.



Legumes e verduras são produzidos nas Várzeas de Sousa com certificados atestando a ausência de agrotóxicos

### Orgânico com certificado

No Alto Sertão da Paraíba, o perímetro irrigado de Várzea de Sousa se destaca na produção de orgânicos com certificados. A iniciativa foi do agricultor Edinaldo Nascimento, que preocupado com a saúde da família, mudou a plantação convencional e passou a produzir orgânicos.

“Eu nasci na agricultura, nunca fiz outra atividade. Sempre acompanhei os males dos agrotóxicos na vida dos meus amigos produtores. Decidi mudar esse quadro e fiz um curso na área de orgânico. Comecei a plantar no perímetro em 2006 e hoje tudo mudou. A renda familiar aumentou, assim

como a minha qualidade de vida e também da minha família. Antigamente eu tinha um lote e andava de bicicleta. Hoje eu tenho carros, motos, pessoas que me ajudam e uma parceria com uma empresa que distribui meus produtos para a capital do Estado”, comemora.

Além do clima ideal para o plantio de hortaliças, frutas e legumes, outro diferencial do perímetro para a produção de orgânicos é o solo fértil, aliado à tecnologia de irrigação localizada.

A produção de goiaba, coco, manga, banana e hortaliças atinge cinco toneladas por mês nos cinco hectares.

## Rebio combate espécie exótica invasora

A equipe técnica da Reserva Biológica Guaribas, Unidade de Conservação (UC), situada nos municípios de Rio Tinto (PB) e Mamanguape (PB), implementou recentemente ações de controle da espécie exótica invasora Agave sisalana, conhecida como agave ou sisal, após identificar indivíduos adultos da espécie numa trilha do Campo Grande, área da UC caracterizada por formação savânica.

Segundo alguns brigadistas da reserva biológica, anteriormente à criação da UC a trilha funcionava como estrada que ligava algumas comunidades locais à rodovia BR-101, sendo usada para

escoamento de produção agrícola, notadamente de sisal (bastante utilizado na indústria têxtil).

No momento da retirada dos indivíduos adultos da espécie, foram encontrados milhares de indivíduos jovens, o que levou a equipe da reserva biológica a planejar uma ação específica para controle do agave. Os indivíduos jovens se localizavam em zonas sombreadas, ocupando o mesmo espaço da bromélia nativa Hohenbergia ridleyi, o que leva a crer que esta seria a espécie mais rapidamente impactada pela invasão.

De acordo com os técnicos da UC, os agaves têm uma reprodução profusa: o escape e os ramos

da inflorescência ficam cheios de indivíduos já prontos para enraizarem, o que ocorre quando o escape da planta-mãe quebra e a maior parte dos filhotes vão ao chão.

Nas últimas três semanas, a equipe da reserva biológica retirou dezenas de indivíduos adultos, alguns pendulados, e milhares de indivíduos jovens em diversos estágios de desenvolvimento. O método usado foi o corte raso com destocamento dos indivíduos adultos e o arranque das plantas jovens. Após esta operação inicial, a equipe gestora da UC planeja ações anuais de repasse e monitoramento de novas infestações.

## Elejô

Dalmo Oliveira - elejo.dalmo@gmail.com

### A mulher-canguru e los hermanos orangotangos

Dois tristes episódios recentes nos mostraram que o racismo é um problema que ainda atinge diversas nações e culturas. O primeiro deles envolveu o volante Tinga durante partida do Cruzeiro de Belo Horizonte contra o Real Garcilaso na fase de grupos da Libertadores, na cidade de Huancayo, no Peru. Na segunda situação, a australiana Loise Stefani Garcia, que mora no Brasil há cinco anos, foi presa em flagrante pelo crime de racismo dentro de um salão de beleza na capital federal, depois de se recusar a fazer manicure com uma atendente negra.

O futebol profissional tem sido palco permanente de atitudes racistas contra jogadores negros, africanos, hispânicos e latino-americanos, especialmente. Os brasileiros negros têm sofrido vexames internacionais, seja na Europa anglo-germânica, seja na Rússia pós-czarista. O racismo contra os futebolistas negros é uma prática constante, inclusive aqui no próprio Brasil. Antes de se mudar para a Espanha, o atacante Neymar protagonizou em terras brasileiras uma cena preconceituosa ao xingar adversários de “paraibas”.

No caso mais recente, a agressão da

torcida peruana ao gaúcho rastafári Tinga se assemelha ao que sofreu o ex-lateral da Seleção Brasileira Roberto Carlos, quando torcedores do time rival ao seu jogaram bananas no campo em sua direção. Chamar o atleta de “macaco” tem sido a ofensa mais comum nessas ocasiões. O Peru tem dificuldades em compreender o processo de miscigenação racial ocorrido no Brasil. De acordo com a Wikipedia, “(...) um estudo genético de DNA autossômico, realizado em 2008, pela Universidade de Brasília (UnB) a composição da população do Peru é a seguinte: 73% de contribuição indígena, 15,10% de contribuição europeia e 11,90% de contribuição africana. Na Argentina também é comum adjetivar os brasileiros como “macacos”.

Mesmo perturbado com o acontecido, Tinga fez uma declaração humanista impressionante, na verdade uma lição de moral aos racistas peruanos: “(...) eu trocaria todos os meus títulos por uma igualdade em todos os lugares, todas as áreas e todas as classes”.

O racismo é algo tão medonho que contamina não apenas a vítima desse tipo de preconceito, mas atinge uma rede imensurável

de pessoas ligadas a ela. No caso do jogador do Cruzeiro, seu filho foi fortemente atingido pela atitude dos trogloditas do Real Garcilaso, que depois da partida ficou desestimulado a frequentar a escola. O pai, entretanto, deu outra lição: “(...) você vai no colégio, todo mundo gosta de ti. Não vai ter diferença. Isso serve para qualquer outro preconceito. Quero que você se lembre o que aconteceu com teu pai, vai ser muito importante para o teu crescimento”, teria dito o volante cruzeirense.

A direção da CONMEBOL tem reagido timidamente em relação ao crime cometido pela torcida do time peruano. O árbitro José Argote, da Venezuela, também deverá receber uma medida disciplinar uma vez que sequer relatou o ocorrido na súmula do jogo. Sanções contra o time, como perda do mando de campo e multas também poderão ocorrer, mas seria necessário ir mais longe. O Caso Tinga pode ser classificado como racismo institucional esportivo.

A agressão moral que o jogador negro sofreu foi tão grave que se poderia comparar caso ele tivesse sido atingido, em campo, com frutos da bananeira, ou ainda como se os torcedores peruanos decidissem invadir o campo e espancar o “macaco brasileiro”. As imagens de TV deveriam ser usadas para identificar os xingadores, autuá-los e processá-los, se for possível nas respectivas legislações nacionais. Exatamente como ocorreu com os torcedores corintianos que se envolveram num conflito na Bolívia, recentemente. Aliás, esse episódio com Tinga também é, de certa forma, uma resposta malcriada de uma “naçãozinha” perdida entre as cordilheiras geladas ao “gigante imperia-

lista do norte”, como preferem nos classificar alguns “hermanos” hispânicos da Latino-americana.

#### Efeito canguru

O lance em Brasília da galega australiana fechosa, que tem sobrenome de italiano misturado com mexicano, parece apenas mais um daqueles casos de chique histórico de demência ocasional. A mulher repetiu os impropérios na delegacia, discriminando os próprios “homens da lei”. Mas nem por isso deveria ser menosprezada: é racismo puro, genuíno. Ela deve ser processada, pagar a condenação e depois ter cancelado seu visto de permissão imigratória para o Brasil.

Na Austrália a relação racial entre aborígenes e a população branca também não é das mais saudáveis... Vamos recorrer à Wikipedia novamente: “(...) Os aborígenes australianos são a população nativa original australiana. Têm a pele negra, como os negros africanos, pois são descendentes de populações que imigraram milhares de anos antes desde a África em direção ao leste pelo continente asiático. Atualmente, existem apenas cerca de 40 mil aborígenes não-mestiços, puros, dos trezentos mil encontrados no começo da colonização da Austrália. Originalmente praticavam uma religião animista própria, ainda praticada hoje, mas muitos se tornaram cristãos. Sofreram um grande decréscimo populacional com o início da invasão europeia em 1770”. Tá vendo porque a madame, que se acha uma “lordesa”, não consegue admitir os negros...

Moral da história: seja num estádio de futebol ou num salão de beleza, o racismo é a arma dos fracos, dos ignorantes, dos medrosos,

# Goretti Zenaide

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

gorettizenaide

FOTO: Goretti Zenaide

### Seminário

O SINDUSCON, sob o comando de Fábio Sinval Ferreira, vai promover nos dias 23 e 24 de abril o I Seminário Paraibano de Construção Sustentável.

O evento será no Tropical Hotel Tambaú com palestras de renomados especialistas no assunto e as inscrições podem ser feitas no site [www.sindusconjp.com.br/inscricoes/seminario](http://www.sindusconjp.com.br/inscricoes/seminario).



Ângela e Efraim Moraes, ela é a aniversariante de amanhã

### Os cem maiores

**ACONTECE AMANHÃ**, a partir das 20h30 na Maison Blu'nelle, a 34ª edição do jantar de confraternização dos 100 Maiores do ICMS da Paraíba.

Uma iniciativa do jornalista Mozart Montenegro e da sua revista Resumo que reúne os que ajudam a Paraíba a crescer e que este ano, por conta do Dia Internacional da Mulher transcorrido ontem, vão ser homenageadas cerca de 30 empreendedoras que atuam no Estado. O governador Ricardo Coutinho e o vice, Rômulo Gouveia vão prestigiar o evento.

FOTO: Dalva Rocha



Afrânio Bezerra, Tereza Helena Madruga e Mônica Madruga Bezerra, que é a aniversariante de hoje

### Feira do Empreendedor

**ESTÁ MARCADA** para o período de 15 a 18 de maio a realização da Feira do Empreendedor 2014 no Centro de Convenções de João Pessoa, com a participação de mais de 80 expositores.

O evento, que tem como tema "O empreendedorismo se transforma", é promovido pelo Sebrae com o objetivo de estimular a abertura, a competitividade e a sustentabilidade de pequenos negócios em toda a Paraíba.

### Parabéns

**Domingo:** empresários Roberto Eduardo Baracuh, Mônica Madruga Bezerra Cavalcanti e Mécia Teodósio, Karina Pimenta.

**Segunda-feira:** empresário Isaú Firmino, sras. Dayse Fernandes, Ângela Mayer Moraes, Germana Paulo Neto, pedagoga Gerlane Espinola Brito, executivo Inácio Bento de Moraes Júnior, agente fiscal Marcos Túlio Farias Sales, advogado e meu querido filho Mário Eugênio Zenaide Cavalcanti.

### Dois Pontos

●● A solenidade do Oscar 2014, no último domingo, mostrou que em termos de maquiagem e cabelos o menos é mais.

●● Ou seja, as maquiagens foram naturais, com destaque apenas nos cílios que receberam bastante máscaras, acompanhadas do traço do delineador. Os batons vieram em tons nude com algumas exceções de vermelho nas atrizes Naomi Watts e Emma Watson. Os cabelos eram coques como Lupita Nyong'o ou soltos, onde o destaque foi do Jared Leto todo ondulado.

### Apenadas

A **PRESIDENTE** do TJPB, desembargadora Fátima Bezerra estará amanhã em Cajazeiras, no Sertão paraibano, acompanhada da juíza Adriana Lins de Oliveira, titular da Vara de Execução Penal.

Elas visitarão as apenadas da Penitenciária daquela cidade, onde haverá uma celebração eucarística seguida de café da manhã, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher.

### Certificados

**OS PROFESSORES** David e Andrew Barlow avisando que estão disponíveis nas unidades da Cultura Inglesa em João Pessoa, os certificados da Universidade de Cambridge, cujo índice de aprovação foi de 85%.

### Ele disse



"Prefiro doar o simples de mim a poucos do que atingir a sofisticada vontade de agradar a todos"

DAVID BEN

### Ela disse



"Com o passar dos dias você começa a ter mais discernimento para apurar quem é ou não leal a você. Faz praticamente parte do ciclo vital"

CAROLINA ALEIXO

### CONFIDÊNCIAS

PEDAGOGA E TÉCNICA DA PROMOTORIA DO MINISTÉRIO PÚBLICO  
**GERLANE ESPÍNOLA BRITO**

FOTO: Goretti Zenaide



**Apelido:** não tenho

**Melhor FILME:** "Perfume de Mulher". O trabalho de Al Pacino é maravilhoso, o filme é uma relíquia e o tenho sempre comigo para revê-lo. Quando eu dava aulas, eu mostrava o filme aos meus alunos, fazendo-os ver os princípios éticos e a lealdade do jovem ator para o Al Pacino.

**Melhor ATOR:** Al Pacino e Richard Gere

**Melhor ATRIZ:** gosto muito de Jennifer Lopez, mas no Brasil, imbatível é Fernanda Montenegro, sem dúvida.

**MÚSICA:** "Detalhes", de Roberto Carlos. Eu sou muito romântica.

**Fã do CANTOR:** embora eu goste muito de Roberto Carlos, mas atualmente meu cantor preferido é Seu Jorge.

**Fã da CANTORA:** Ivete Sangalo.

**Livro de CABECEIRA:** gosto muito de ler livros de autoajuda e de literatura, mas atualmente estou lendo "Sete Mulheres do Evangelho - Uma Introdução à Oração", de Ferruccio Cerglioli.

**ESCRITOR:** Paulo Freire e Augusto Cury

**Uma MULHER elegante:** eu não me toco muito nisso, em achar se alguém é elegante ou não. Mas posso dizer que Fátima Almeida, a esposa do dr. Augusto Almeida é uma mulher educada, clássica e assim considero elegante.

**Um HOMEM Charmoso:** meu marido, Pedro Aurélio. Somos casados há 40 anos e ele até hoje me surpreende!

**Uma SAUDADE:** da minha irmã Gírlene que se foi de forma muito abrupta e também do meu pai.

**Pior PRESENTE:** a falta de paz

**Um LUGAR Inesquecível:** Bariloche é um local que gosto demais, pelo momento em que lá estive, pela época. O Chile também é um lugar inesquecível. Adoro a neve e visitar esses lugares na época fria foi fantástico. Eu sou tão tiete da neve que assisti tudo dos Jogos de Inverno de Socchi.

**VIAGEM dos Sonhos:** conhecer a Toscana, na Itália, o berço da minha família paterna.

**QUEM você deixaria numa ilha deserta?** os invejosos.

**O que DETESTA fazer?** ter horário. Eu vivi tanto tempo por conta de horários quando trabalhava, que hoje não quero mais saber de hora para isso, hora para aquilo. Vou vivendo.

**GULA:** não tenho, mas sou chegada a um bom café.

**Um ARREPENDIMENTO:** tenho arrependimento de não ter feito mais amigos. Fazer amigos demanda renúncia, mais acolhimento em relação às pessoas e por não ter feito isso eu me afastei de muitas que poderiam hoje estar convivendo mais comigo.

"O melhor filme é Perfume de Mulher. O trabalho de Al Pacino é maravilhoso, o filme é uma relíquia e o tenho sempre comigo para revê-lo. Quando eu dava aulas, eu mostrava o filme aos meus alunos, fazendo-os ver os princípios éticos e a lealdade do jovem ator para com Al Pacino".

### Documentário

O **PROFESSOR** de Mídias Digitais da UFPB, Lúcio Vilar está finalizando a edição do documentário sobre o ex-governador Pedro Gondim, que se vivo fosse estaria completando 100 anos no próximo dia 1º de maio.

Entre os entrevistados para o documentário sobre o ilustre paraibano, constam o jornalista Hélio Zenaide, os procuradores Valdir dos Santos Lima e Assis Camelo, a escritora Lourdinha Luna, entre tantos outros que participaram ativamente da vida de Pedro Gondim.

## Zum Zum Zum

●●● Océlio e Ana Emilia Cartaxo curtiram temporada de férias no Panamá, descansando e conhecendo seus melhores restaurantes. Na vizinha cidade de Colón, eles têm o porto "duty-free", tido como o segundo maior do mundo.

●●● Palmari de Lucena e Maricélia Rodrigues retornam hoje do Morro de São Paulo, na Ilha de Tinharé, Bahia, região conhecida como Costa do Dendê que possui raízes históricas no Brasil Colônia.

●●● O médico Gutenberg Botelho e Hélio já se organizaram para a Semana Santa levando os netos para curtirem as maravilhas do Beto Carrero World, no município da Penha, em Santa Catarina.

●●● As academias de ginástica devem estar atentas ao projeto de lei do deputado Leonardo Gadelha que tramita na Câmara dos Deputados, obrigando-as a terem um posto médico com equipamentos de ressuscitação em casos de parada cardiorespiratória.

●●● O conhecido restaurante Porto Ferreiro em Recife muda de dona passando a ser Portoferreiro Boteco. Ontem foi inaugurado com feijoada para convidados, comandada por Licínio Dias e Lula Sampaio.

## NA PARAÍBA

# Vacinação contra o HPV começa amanhã

Estado deve imunizar cerca de 104 mil meninas de 11 a 13 anos de idade

Cleane Costa  
cleanec@gmail.com

A Paraíba deverá registrar 290 casos novos de câncer do colo do útero neste ano de 2014, com um risco estimado de 14,43 casos a cada 100 mil mulheres. Mais de 24% desses novos casos deverão ocorrer em João Pessoa, com um risco estimado de 18,53 casos a cada 100 mil mulheres. A estimativa é do Instituto Nacional do Câncer (Inca), que espera 15.590 casos novos no Brasil, com um risco estimado de 15,33 casos a cada 100 mil mulheres.

Com o objetivo diminuir o número de mulheres contaminadas pelo HPV e, consequentemente, o número de casos de câncer de colo do útero, o Ministério da Saúde realizará em todo o país uma vacinação contra esse vírus, a partir de amanhã. As vacinas serão disponibilizadas nas unidades de saúde e escolas para meninas de 11 a 13 anos de idade.

Segundo dados do Inca, o câncer do colo do útero é o segundo mais frequente nas mulheres paraibanas, seguindo

a tendência da região Nordeste, onde o risco estimado é de 18,79 casos a cada 100 mil mulheres. Em 2011, morreram 86 mulheres paraibanas vítimas de câncer do colo do útero.

O exame preventivo, mais conhecido como Papanicolau ou citopatológico, é a melhor forma para se detectar as lesões precursoras do câncer do colo do útero e, se tratadas, é possível prevenir a doença em 100% dos casos. Outras formas de prevenir a doença é o uso do preservativo durante as relações sexuais e a vacinação contra o HPV ou Papilomavírus, vírus transmitido sexualmente, sendo uma das principais causas do câncer do colo do útero.

### Imunização

Na Paraíba, deverão ser imunizadas 104.710 adolescentes neste ano. Para isso, o Ministério enviará 219,9 mil doses para o Estado. Segundo a chefe do Núcleo de Imunização da Secretaria de Estado da Saúde, Iliane Queiroga, a vacina contra o HPV será oferecida em três doses. A segunda após seis meses e a terceira cinco anos depois da primeira dose. Ela advertiu que os pais que não quiserem que suas filhas sejam vacinadas devem assinar um termo de recusa.



FOTO: Divulgação

Mais de 219 mil doses de vacina contra o HPV serão enviadas para a Paraíba pelo Ministério da Saúde

O Ministério de Saúde informou que será utilizada a vacina quadrivalente, que protege contra quatro subtipos (6,11,16 e 18), adiantando que em 2015 a vacina será ofertada para meninas de 9 a 11 anos e em 2016 somente para as que tenham 9 anos de idade. Agora, serão imunizadas meninas de 11 a 13 anos, ou seja, nascidas entre 01/01/2001 e 31/12/2003.

Segundo o Ministério da Saúde, a vacina contra HPV tem eficácia comprovada na proteção às mulheres que ainda não iniciaram a vida sexual e, assim, não tiveram contato com o vírus. A escolha dessa faixa etária para vacinação foi baseada em evidências científicas, estudos sobre o comportamento sexual e a avaliação de especialistas que atuam

no Comitê Técnico Assessoria de Imunizações (CTA).

### O vírus

Existem mais de 100 tipos diferentes de HPV. Dois deles – 16 e 18 – respondem por 70% dos casos de câncer. A Organização Mundial da Saúde estima que 291 milhões de mulheres no mundo são portadoras do HPV, sendo que 32% estão infectadas pelos tipos 16,18 ou

ambos. Alguns tipos podem levar ao aparecimento de verrugas genitais ou alterações celulares anormais no colo do útero, o que pode causar câncer. Aproximadamente 0,5% das mulheres contaminadas desenvolvem o tumor. Se houver tratamento adequado, é possível prevenir a doença em 100% dos casos. No Brasil, a cada ano, 685.400 pessoas são infectadas por algum tipo de vírus.

### Prevenção

O Ministério da Saúde recomenda que as mulheres dos 25 aos 64 anos de idade façam o exame Papanicolau anualmente. Na Paraíba, os exames são realizados no Centro Especializado de Diagnóstico do Câncer (CEDC). Mas para isso as mulheres devem procurar atendimento nas unidades do Programa Saúde da Família, que encaminham as pacientes. No Centro é feito o tratamento das lesões por meio de exames especializados, colposcopia, biópsia, anatomopatológico de colo, e cirurgia de alta frequência, entre outros. A duração do tratamento é de dois a três anos. O CEDC fica localizado na Avenida Duarte da Silveira, nas proximidades do Departamento Estadual de Estradas e Rodagens (DER), na capital. O telefone é 3218-5369.

### TRÊS PONTOS

● – A indústria automobilística pode ser o primeiro setor a se beneficiar da ideia do governo brasileiro de criar uma linha de financiamento para exportar bens para a Argentina. O objetivo é evitar que a crescente onda de restrições à entrada de produtos importados no país vizinho provoque um colapso na atividade das montadoras, que destinam ao mercado argentino 80% das vendas externas. Em princípio, a operação de crédito, que visa ajudar o parceiro a poupar divisas, envolveria os bancos privados, embora nem todos da equipe econômica aprovem essa ideia. (Valor Econômico)

●● – A presidente Dilma Rousseff criticou na segunda-feira (24), em reunião com líderes da União Europeia, a ação do bloco na OMC (Organização Mundial do Comércio) contra a política de incentivos do governo brasileiro à indústria local. Num encontro privado e depois em declaração conjunta à imprensa, em Bruxelas, a presidente disse que ficou "surpresa" com os europeus e afirmou ter "estranhado" a postura da UE em relação ao Brasil. As palavras foram dirigidas ao presidente da Comissão Europeia, José Manuel Durão Barroso, e ao presidente do Conselho Europeu, Herman Van Rompuy. (Folha de São Paulo)

●●● – A Confederação Nacional da Indústria (CNI) defende a intensificação de medidas de redução de custos, como a desoneração dos investimentos, para retomar o crescimento da indústria com mais vigor, pois o setor, conforme demonstra o desempenho do Produto Interno Bruto (PIB) em 2013, ainda enfrenta dificuldades. Segundo a instituição, mesmo que os efeitos de tais iniciativas para impulsionar a competitividade não ocorram imediatamente, elas aumentam a confiança do empresário, o que é fundamental para a elevação do nível de aplicação de recursos na produção. (CNI)



Foto aérea da Arena Pernambuco

### MERCADO IMOBILIÁRIO

Será ministrado entre os dias 28,29 e 30 de março, em Campina Grande, o Curso de Incorporação de Edifícios, voltado para profissionais que atuam direta ou indiretamente com o mercado imobiliário. Serão abordados três temas basilares da incorporação imobiliária: técnico, jurídico e comercial.

As palestras ficarão a cargo do Engenheiro Civil Jamil Rahme, que conta com vasta experiência no tema. Ele é professor da Fundação Getúlio Vargas, UFMG, PUC Minas, UMA e FEAD.

O curso é promovido pelo SINDUSCON-PB em parceria com a FIEP e IEL, acontecerá na Federação das Indústrias do Estado da Paraíba, terá uma carga horária de 30 horas/aula. Para maiores esclarecimentos os interessados devem entrar em contato com Instituto Euvado Lodi (IEL), pessoalmente ou pelos telefones: (83) 2101-5356/2101-5334.



Jamil Rahme, Palestrante do Curso de Incorporação de Edifícios

### INOVA TALENTOS

Entre os dias 25 e 26 de Fevereiro, a Paraíba recebeu a visita do Coordenador Nacional do IEL, Eduardo Fayet, ele esteve em João Pessoa, onde visitou a Cerâmica Redenção, classificada no Programa INOVA TALENTOS 2013, e manteve contato com as Diretoras da empresa, Ivana Mota e Fernanda Fernandes.

Na ocasião, o Superintendente do IEL/PB, Derlópidas Neves, enfatizou a importância do programa e a disseminação dos conhecimentos que serão adquiridos entre o bolsista *trainee*, as experiências vivenciadas pelas indústrias, destacando a importância da inovação, e suas práticas, para um desenvolvimento efetivo e rentável.

Na mesma oportunidade as Indústrias Salema, Coteminas e Alpargatas, foram visitadas pela equipe do IEL, que divulgou o Edital do INOVA TALENTOS 2014.

As empresas interessadas podem se inscrever através do site: [www.portaldaindustria.com.br/iel/canal/inova-talentos](http://www.portaldaindustria.com.br/iel/canal/inova-talentos). Serão recebidas inscrições até o dia 30 de julho. Para informações complementares o IEL/PB disponibiliza o telefone (83)2101-5321.

### COPA E INDÚSTRIA

A Sondagem Especial da Indústria da Construção Civil, divulgada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), informa que a Copa ainda trará efeitos positivos para a Construção em 2014. Nessa pesquisa foi formulado um questionamento aos empresários da construção nos seguintes termos:

Qual o impacto final da realização da Copa para o setor da Construção?

64% dos empresários afirmam que a Copa do Mundo trará impactos positivos; 16% afirmaram que não haverá impacto para o setor; 11% vislumbraram impactos negativos para a Construção Civil; 9% não opinaram.

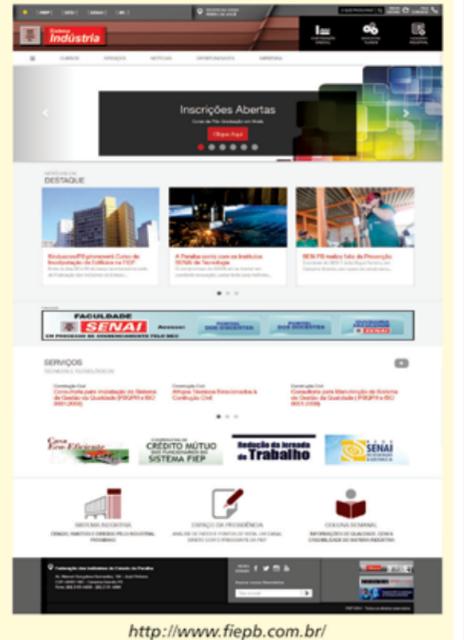
O perfil da amostra foi: 487 empresas, sendo 144 pequenas, 224 médias e 119 grandes.

### MODERNIZAÇÃO

No contexto de modernização e inovação o Sistema Indústria sempre assume posição de destaque. O novo formato do seu site testemunha essa realidade.

Tudo foi providenciado para uma maior visibilidade dos serviços oferecidos, criando uma facilitação no contato entre os usuários e a Entidade. Os cursos capacitações, serviços técnicos e tecnológicos oferecidos e a divulgação das seleções de emprego mereceram uma ênfase especial.

"O Site da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba passou por uma reformulação que tem o intuito de torná-lo mais atraente e funcional. Foram tomadas medidas técnicas para adaptação aos novos padrões de dispositivos móveis, a exemplo dos *tablets* e *smartphones*. Tudo sob a supervisão direta do Presidente da FIEP, Dr. Francisco Gadelha.", declarou Felipe Monteiro, diretor administrativo da SECRETI, empresa que gerencia o Site do Sistema Indústria na Paraíba.



<http://www.fiepb.com.br/>



Eduardo Fayet, IEL Nacional, Derloldas Neves, IEL/PB e Iran Cosme, Gerente da Coteminas.

# Consumidor economiza até 30% trocando supermercado por feira

Além do preço, cliente também deve avaliar comodidade e qualidade dos produtos

**José Alves**  
zavieira2@gmail.com

As feiras livres ainda são imbatíveis no quesito preço, e os consumidores acreditam que chegam a economizar de 20% a 30% quando comparam os preços das frutas e verduras que são vendidas nas feiras livres e nos supermercados. Mas a economia, segundo Renato Silva do Dieese, depende do produto e da oferta que ele está tendo conforme a safra. Para o economista, os preços nos dois estabelecimentos não diferem muito uns dos outros, mas geralmente os vendidos nas feiras livres são mais baratos, principalmente se o consumidor busca esses produtos no período da tarde, horário também conhecido como hora da "xepa", quando os feirantes fazem de tudo para vender seus produtos, e, aí, o consumidor sai ganhando.

Renato Silva observou que realmente existe mais economia entre os consumidores que frequentam as feiras livres, mas ela não fica tão acima da média. "O que muita gente leva em consideração não é apenas preço baixo, mas sim comodidade. Muitos consumidores preferem estar dentro de um supermercado empurrando um carrinho num ambiente climatizado, a fazer compras nas feiras livres, carregando sacolas e suando", comparou.

Quanto a qualidade dos produtos, o economista afirmou que eles podem ser encontrados tanto nas feiras livres como nos supermer-



FOTO: Evandro Pereira

Feiras da Empasa e do Mercado de Jaguaribe, em João Pessoa, são consideradas as mais econômicas

cados. "O consumidor deve sempre estar atento a qualidade dos produtos, caso contrário o barato vai sair bem caro. Nas compras, independente do local, o consumidor deve ficar atento e só comprar frutas, verduras e legumes frescos e visualmente bonitos", alertou.

### Feira Livre

As feiras livres de João Pessoa consideradas mais lucrativas para o consumidor são a feira livre da Empasa, a feira livre do Mercado de Jaguaribe e na sequência os mercados públicos a exemplo do mercado da Torre, de Mangabeira e o Central. "Nas feiras livres, sem dúvida a economia é maior porque além dos preços mais baixos, os vendedores retiram os centavos em cada compra e na hora que o produto está sendo escolhido, geralmente o consumidor pechincha e normalmente é atendido", disse o feirante do mercado Central, Givaldo Francisco.

### Empasa

Os Mercados Livres da Empresa Paraibana de Abastecimento e Serviços Agrícolas (Empasa) – unidades de João Pessoa, Campina Grande e Patos – são abertos ao público em geral para comercialização no varejo, ou seja, os diversos produtos que são transportados pelos produtores agrícolas (incluindo aí frutas, verduras e legumes), são repassados a comerciantes que vendem as mercadorias por preços bem mais abaixo dos praticados nas feiras livres, supermercados ou mercadinhos de bairros. Os preços dos mais de 130 produtos não foram expostos porque são ajustados diariamente.

Na Empasa de João Pessoa, mais de 20 feirantes, sendo a maioria oriundos do Mercado Central, estão instalados em barracas padronizadas na área externa do Pavilhão principal. Em todo complexo da unidade já existem 250 permissionários, entre atacadistas e varejistas. No caso do varejo são

dispensados os atravessadores que encarecem os preços dos alimentos aos consumidores finais.

Antes de ir às compras, o consumidor final pode ter noção de preços acessando a nova página da Empasa na Internet – www.empasa.pb.gov.br, no link Cotação de Preços, que é atualizado diariamente. Lá, o internauta tem à disposição os valores de mais de 130 produtos, com a procedência, preços máximos/mínimos/comercialização, e a situação no mercado. A venda de frutas e verduras na Empasa acontece de segunda a sábado, no período da manhã entre 6h e meio-dia, com estacionamento interno gratuito.

O endereço da Empasa na Capital é Avenida Raniere Mazilli, s/nº, Bairro Cristo Redentor. As Unidades de Campina Grande e Patos ficam na Rua Dr. Vasconcelos, 988 – Bairro Alto Branco e Rua Projetada Dezoito, Bairro Jardim Magnólia, respectivamente.

## Dinheiro trocado no bolso ajuda a pechinchar

Na feira livre do Mercado de Jaguaribe o consumidor pode encontrar produtos bem mais baratos do que nos demais mercados da cidade. Para facilitar na hora da barganha com os feirantes, a recomendação é que o consumidor leve sempre dinheiro trocado em notas de 2, 5 e 10 – nunca de 50 e 100. Assim, se você for pechinchar por algum desconto, é mais fácil conseguir um bom preço já tendo a quantia certa em mãos.

A Feira de Jaguaribe é uma das mais tradicionais feiras livres da cidade de João Pessoa e funciona nas quartas-feiras das 5h às 20h. Lá a maioria dos feirantes vendem variedades de frutas e verduras por um só preço, onde o cliente pode encher uma sacola com tudo junto e pagar pelo sacolão R\$ 1,50 ou R\$ 1,80. No período da tarde os preços são mais baixos porque os donos das barracas fazem de tudo para vender todos os produtos colocados em exposição.

A consumidora Ana Carolina, disse acreditar que a economia na Feira de Jaguaribe, no horário da manhã, em relação aos supermercados chega a 30% e no período da tarde, a 50%. A vendedora de frutas e verduras Arilene Pereira de Lima, afirmou

que todas as quartas-feiras, os produtos colocados a venda são sempre vendidos em razão da qualidade e da forma que é oferecido ao consumidor.

Joseliton de Souza, que frequenta a feira livre de Jaguaribe há mais de cinco anos, disse que fazer compras de frutas e verduras naquela feira é obter economia garantida de pelo menos 30%. "E quem vem no período da tarde a economia no bolso pode chegar a 50% em relação a qualquer supermercado da cidade,

mas no período da manhã, os produtos têm mais qualidade", afirmou.

O também consumidor João Gonçalves, compartilha a mesma opinião de Joseliton de Souza. Para ele, a feira livre de Jaguaribe tem os melhores preços de frutas e verduras da cidade, mas por residir próximo ao Mercado Central ele prefere fazer suas compras de frutas e verduras no Mercado Central para evitar gasto com transportes.

### Saiba mais

#### Preços de alguns produtos nas feiras livres e supermercados

Supermercados	Feira livre
Manga Rosa R\$ 5,78	R\$ 0,50 a unidade
Laranja R\$ 1,88	quatro por R\$ 1,00
Abacaxi unidade R\$ 3,39	Um por R\$ 2 e 3 por R\$ 5
Banana pacovan R\$ 2,35	10 por R\$ 1,00
Batata doce R\$ 3,98	R\$ 1,99
Mamão papaya R\$ 3,98	R\$ 2,50
Maracujá R\$ 2,99	R\$ 1,99
Melão R\$ 2,15	R\$ 1,60
Limão 2,75	R\$ 1,50
Maçã R\$ 3,78	R\$ 2,80

## Pela cidade

### Vacina nas escolas

A campanha de Vacinação contra o Vírus do Papiloma Humano – HPV será aberta, amanhã às 10h, na Escola Municipal Roberto Simonsen para meninas de 11 a 13 anos. A vacina previne o câncer de colo de útero. A meta é imunizar 1.919 adolescentes da Rede Municipal de Ensino.

### Pagamento da UEPB

A UEPB informa que problemas técnicos apresentados no processamento da folha de pagamento, pelo banco, os arquivos de depósitos realizados em DOCs e TEDs (vencimentos depositados em contas de outros bancos) foram rejeitados, como aconteceu com a folha de dezembro de 2013.

### Prazo final!

Mesmo não sendo de sua responsabilidade, a UEPB providenciou e já enviou ao banco um novo arquivo contendo, de forma individualizada, apenas os vencimentos dos servidores. A instituição prevê que até amanhã seja concluído o pagamento.

### CASAMENTO COLETIVO

A partir de amanhã, estarão abertas as inscrições para o casamento civil coletivo realizado no Parque do Povo durante o Maior São João do Mundo. São necessários os seguintes documentos: cópias do RG, CPF e Comprovante de Residência; fotos 3x4 dos noivos e as Certidões de Nascimento.

### LOCAL PARA INSCRIÇÃO

Os interessados devem se inscrever na Secretaria de Cultura da Prefeitura Municipal de Campina Grande, localizada no largo do Açude Novo, próximo ao Terminal de Integração. Mais informações no telefone: 3310-6805.

### Em julgamento

O professor José Alberto Leite Ramalho, acusado de emboscar e matar a vereadora Aila Maria Lacerda Santos, do município de Aguiar, vai a julgamento no 2º Tribunal do Júri de Campina Grande, no dia 17. A pauta de julgamento já começa, amanhã, com previsão de julgar um caso por dia.

### "Por elas!"

Amanhã, nos turnos manhã e tarde, acontece no Hospital de Trauma de Campina Grande, Dom Luís Gonzaga Fernandes, a terceira edição da comemoração ao Dia Internacional da Mulher.

### Maioria

De acordo com o setor de Recursos Humanos da Unidade, 80% do corpo de funcionários do Trauma são formados por mulheres e a programação será destinada a elas, como também às pacientes e acompanhantes. O evento vai contar com palestras, filmes, "momento do embelezamento", entre outros.

### Contra a greve na Saúde

A Procuradoria Geral do Município de Campina Grande ingressou com uma ação junto ao Tribunal de Justiça da Paraíba para desconstituir a greve iniciada na quinta-feira pelos servidores da Secretaria de Saúde do município.

### Justificativa

De acordo com o procurador-geral do município, José Mariz, não existe razões justificáveis para o movimento grevista. "O Sintab diz que a greve é por conta do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR), mas já existe este plano que está sendo melhorado para garantir mais direitos aos trabalhadores da Saúde", explica Mariz.

## RODADAS DUPLAS

# Domingo de decisões no Paraibano

**Auto Esporte x Sousa é o jogo mais importante hoje no Estádio Almeidão**

**Ivo Marques**  
ivo\_esportes@yahoo.com.br

Um domingo com uma rodada empolgante do Campeonato Paraibano de Futebol, e que pode determinar a classificação antecipada de uma equipe para a fase final da competição, bem como o segundo clube rebaixado para a segundona no próximo ano, o primeiro já é o Sport Campina. As atenções estão todas voltadas para Auto Esporte e Sousa, valendo a liderança da competição, que hoje pertence ao Alvirrubro de João Pessoa. As duas equipes se enfrentam hoje, às 18h15, no Estádio Almeidão, pela 13ª rodada.

O Auto Esporte é o líder do Campeonato Paraibano, com 24 pontos, e se vencer o Sousa, pode definir a sua classificação para a fase final da competição, faltando ainda dois jogos para o encerramento de sua participação nesta primeira fase. Para esta partida, o técnico Jason Vieira vai poder contar com o retorno do volante Gil, que estava cumprindo suspensão. Outro que deverá voltar a equipe é o volante Edmilson. Ele está se recuperando de uma contusão e aguarda uma liberação do Departamento Médico. A tendência é que o Clube do Povo jogue

completo neste jogo, que está sendo encarado pelos automobilistas, como uma verdadeira decisão.

O Sousa tem o mesmo número de pontos do Auto Esporte, 24, mas perde no quesito número de vitórias. O Dinossauro tem 6, enquanto o adversário tem 8. Vencer hoje o Clube do Povo, deixará a equipe sertaneja na liderança do campeonato, e com grandes chances de ficar com uma das duas vagas do G2. A grande novidade é a estreia do técnico Danilo Augusto, que foi contratado em substituição a Paulo Júnior, que entregou o cargo. Único invicto da competição, o Sousa terá o retorno de jogadores importantes como o zagueiro Rogério, o lateral Camilo, o meia Dunga e o atacante Agostinho.

### Santa C. x Queimadense

Na preliminar de Auto Esporte e Sousa, jogam às 15h30, Santa Cruz e Queimadense. O jogo vale a permanência na Primeira Divisão do próximo ano. O Tricolor de Santa Rita está na sétima colocação com 11 pontos, e um jogo a menos do que o adversário. Em caso de vitória, garante a vaga. Já a equipe de Queimadas está com 9 pontos, e precisa desesperadamente de vencer a partida, para continuar ainda sonhando com a permanência na Divisão de Elite do futebol paraibano.



A equipe do CSP, que treinou forte durante a semana, tem jogo decisivo contra o Atlético no Amigão

## Classificação

### Paraibano 2014

Times	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Auto Esporte	24	11	8	0	3	19	10	9
2º Sousa	24	12	6	6	0	19	8	11
3º CSP	23	12	6	5	1	29	14	15
4º Campinense	20	12	5	5	2	21	10	11
5º Atlético-PB	15	12	4	3	5	16	19	-3
6º Santa Cruz-PB	11	11	3	2	6	12	15	-3
7º Queimadense	9	12	1	6	5	7	14	-7
8º Sport Campina	1	12	0	1	11	9	42	-33

### Jogos de hoje

9/3	15h30	Santa Cruz	x	Queimadense	Almeidão
	18h15	Auto Esporte	x	Sousa	Almeidão
	15h30	CSP	x	Atlético	Amigão
	18h15	Sport Campina	x	Campinense	Amigão

## CSP enfrenta o Atlético no Amigão

Em Campina Grande, hoje também será dia de rodada dupla no Estádio Amigão. Na preliminar, às 15h30, o CSP, que deseja se manter na briga pelo G2, enfrenta o Atlético. O Tigre está com 23 pontos, na terceira posição da competição, e se vencer, retorna ao grupo de classificação para as finais do campeonato. Para o Trovão Azul, a partida é encarada como um jogo normal, já que o clube não corre risco de rebaixamento, nem pode mais alcançar o G2.

**Sport Campina x Campinense**  
Na partida principal do Amigão,

o Campinense joga todas as suas fichas para golear o já rebaixado Sport Campina, e torce para que os adversários diretos na briga pelo G2, não consigam vencer. O time deverá ter modificações, após a derrota para o Santa Cruz, na última quinta-feira. O técnico Freitas Nascimento não gostou nada do que viu em campo, e com certeza quer outra postura da equipe, que já não depende mais dela para se classificar às finais do estadual. O Sport Campina joga para cumprir tabela, e tentar evitar sofrer uma nova goleada.

## TÚLIO MARAVILHA

# Atacante faz o último jogo de sua carreira em Minas

O Araxá Esporte encerra a participação no Módulo II do Campeonato Mineiro de 2014 hoje, às 16h, no Estádio Fausto Alvim. E o jogo também ficará marcado pelo fim da carreira de um dos maiores artilheiros do futebol nacional. O ídolo botafoguense Túlio Maravilha vai pendurar as chuteiras após a partida contra o Montes

Claros, time que, na semana passada, acertou contrato de cinco anos com o goleiro Bruno, preso na região metropolitana de Belo Horizonte. Cumprindo pena pelo assassinato de Eliza Samudio, Bruno não estará em campo e ainda depende de autorização da Justiça para voltar aos gramados. O atacante chegou a cogitar a possibilida-

de de esticar a carreira caso a equipe se classificasse para o hexagonal final, o que não ocorreu. Para o artilheiro, a despedida será em grande estilo, principalmente com o fim da saga do milésimo gol.

"O objetivo foi alcançado. Fiquei feliz porque o gol mil aconteceu logo no início da competição e na minha estreia. Isso deu tranquilidade para mim e para a equipe. Porém eu poderia ter contribuído mais para o Araxá dentro de campo, infelizmente o time não se acertou e acabou não tendo chances de classificação" comentou Túlio.

O milésimo gol virou uma obsessão do artilheiro ainda no Cruzeiro, em 1999, onde ele comemorou o de número 500. Depois do clube mineiro, Túlio passou por outros 21 e gastou muitas chuteiras até terminar a carreira no Araxá Esporte. Lances que salvaram equipes, jogadas polêmicas e nenhuma timidez. Íntimo dos holofotes, Túlio nunca se intimidou com uma câmera e, entre as declarações na passagem dele pro Araxá, mandou recado para o técnico Felipão, além

de receber homenagem de Pelé.

"A única coisa que estava faltando era o milésimo gol. Tive mais vitórias do que derrotas, e agora eu fecho com sentimento de dever cumprido e deixo recado para aqueles que sonham em ser jogador profissional: tenham disciplina, superem-se e respeitem os colegas de profissão" disse.

Túlio teve mais de 750 companheiros de time e mais de 1.500 jogos, de acordo com as contas dele. Com 26 anos de profissão, o pai vê os filhos seguindo seus passos. Túlio Filho está no Sub-15 do Vila Nova e é lateral direito, e Cristian, de 7 anos, também já frequenta escolinha.

"Meus filhos seguem meus passos, mas eu digo para eles que, onde chegarem, já serão vitoriosos. Não precisa seguir meus passos, tentar ser igual a mim, porque são poucos e raros. Vai demorar muitos anos pra outra pessoa conseguir essa marca minha, do Pelé e do Romário" comentou.

Túlio deixa os campos, mas não deixa o futebol. O primeiro projeto, segundo ele, é ser comentarista, além de ficar mais próximo da família.



Túlio comemorou o seu milésimo gol pelo Araxá e hoje pendura as chuteiras

## Jogos de hoje

### Carioca

16h  
Duque de Caxias x Fluminense  
Friburguense x Cabofriense  
Boavista-RJ x Volta Redonda  
Nova Iguaçu x Audax-RJ  
18h30  
Botafogo x Flamengo

### Paulista

16h  
Corinthians x São Paulo  
18h30  
Paulista x Palmeiras  
Santos x Oeste  
São Bernardo x Mogi Mirim

### Gácho

16h  
Aimoré-RS x Internacional  
Cruzeiro-RS x Caxias  
Goiás x Atlético  
Anapolina x Goianésia  
17h  
Pelotas x São Luiz  
Lajeadense x Brasil  
18h30  
Juventude x Esportivo  
Grêmio x Passo Fundo

### Cearense

16h  
Fortaleza x Ceará  
Icasa x Guarani

### Pernambucano

15h  
Chã Grande x Vitória  
16h  
América x Ypiranga  
Santa Cruz x Salgueiro  
Central x Sport  
Pesqueira x Serra Talhada

### Baiano

16h  
Juazeirense x V. da Conquista  
Catuense-BA x Vitória  
Serrano-BA x Galícia  
17h  
Bahia x Jacuipense

### Paranaense

16h  
Paraná Clube x Atlético  
Londrina-PR x Coritiba  
Rio Branco-PR x Maringá  
Toledo-PR x Arapongas  
Operário x J. Malucelli  
Prudentópolis x Cianorte

### Potiguar

17h  
Baraúnas x Alecrim  
Santa Cruz-RN x ABC  
América x Corinthians  
Globo x Potiguar

### Catarinense

16h  
Brusque x Hermann  
Criciúma x Joinville  
Marcelo Dias x Avaí  
Chapecoense x Juventus

### Mineiro

16h  
América x Villa Nova  
Guarani x Atlético  
Minas Boca x Tombense  
Boa Esporte x Caldense  
Nacional-MG x URT

### Maranhense

16h  
Araioses-MA x Maranhão  
Cordino-MA x Bacabal  
17h  
Sampaio x São José de Ribamar  
Moto Club x Santa Quitéria

### ARTILHEIROS DA SELEÇÃO

# Neymar supera Kaká e Fabiano

FOTOS: Divulgação

#### Pelé ainda segue firme na liderança, depois vem Ronaldo e Romário

Neymar não só deixou a defesa da África do Sul tonta como também galgou alguns degraus na escala dos maiores artilheiros da história da Seleção Brasileira.

Ao marcar por três vezes nos 5 x 0 do Brasil sobre a África do Sul, em Joanesburgo, Neymar chegou a 30 gols com a camisa da seleção, o que lhe rende agora o 11º lugar na lista dos maiores goleadores, ao lado de Zizinho. De uma vez só, o ex-santista superou Luís Fabiano e Kaká, que somam 29 e 28 tentos, respectivamente.

A lista dos artilheiros ainda é liderada com sobras por Pelé, que foi às redes em 77

oportunidades com a seleção. Considerando todos os jogos válidos da seleção, o eterno 10 é o maior artilheiro da história do Brasil, com 95 gols em 115 duelos. A primeira vez que balançou as redes pela seleção foi em 1957, diante da nossa grande rival Argentina. Pelé é tricampeão Mundial pela seleção: 1958, 1962 e 1970.

#### Ronaldo

Assim como o rei, Ronaldo também fez sua estreia pela Seleção Brasileira, com 17 anos e diante da nossa grande rival Argentina.

Com o apelido de Fenômeno, é o segundo maior artilheiro da história da Seleção Brasileira, tendo marcado 62 gols em 98 partidas.

Ronaldo é o maior artilheiro da história em Copas do Mundo, com 15 gols e

conquistou duas copas em 1994 e 2002.

#### Romário

Com uma média superior a do segundo colocado, o baixinho Romário é o terceiro na lista de maiores artilheiros da história da Seleção Brasileira com 55 gols em 70 jogos. O craque debutou pelo Brasil em 1987, em um amistoso contra a seleção da Irlanda. Até hoje o baixinho é considerado o grande herói brasileiro na Copa de 1994, nos Estados Unidos, na conquista do tetracampeonato.

#### Zico

O galinho Zico, é um dos maiores artilheiros da história da Seleção Brasileira, tendo marcado 52 gols em 72 jogos. O craque disputou três Copas do Mundo (1978, 1982

e 1986) e marcou história na Copa da Espanha, fazendo uma parte da equipe que é considerada até hoje como uma das mais brilhantes de todos os tempos em conjunto com Cerezo, Sócrates e Falcao.

#### Bebeto

Com uma média de gols inferior a de Zico, Bebeto também brilhou pela Seleção Brasileira tendo marcado os mesmos 52 gols, mas em 88 partidas.

Vestindo o manto brasileiro o craque fez uma dupla brilhante com Romário e conquistou a Copa de 1994.

O sexto colocado é Rivaldo com 34 gols em 74 jogos. Depois vêm Jairzinho e Ronaldinho (33), Ademir Menezes e Tostão (32) e Zizinho e Neymar (30).



Neymar segue fazendo história e desbancando os artilheiros



Pelé segue firme na liderança



Ronaldo é o segundo com 62



Zico marcou 52 pela seleção



Bebeto também tem 52 gols



Romário é o terceiro com 55 gols em 70 jogos pela canarinha



## Crescendo e fazendo Campina Grande crescer



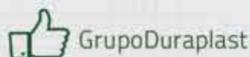
Ainda neste ano, a Paraíba estará sediando a mais moderna indústria de componentes em espumas e dublagens de tecidos da região Nordeste.

A nova empresa do Grupo Duraplast, atuará nos segmentos calçadista, vestuário, moveleiro, colchoeiro, acústico, revestimento, construção civil e automotivo.

É o Grupo Duraplast investindo cada vez mais e agregando valor à sua terra!



[www.grupoduraplast.com.br](http://www.grupoduraplast.com.br)



83 333 10 333



17 A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 9 de março de 2014

## REFORMA POLÍTICA

# Vereadores defendem amplo debate nacional

Excesso de proposta e falta de tempo adiam mudanças na legislação do país

Sátva Nélia Costa  
satva\_nella@yahoo.com.br

Ademilson José  
ademilson1956@gmail.com

Com uma Copa do Mundo e uma eleição pela frente, o Brasil caminha mesmo para terminar 2014 sem fazer a propalada reforma política. Mas não será nenhuma surpresa. É que, a considerar a opinião de apenas quatro dos 27 vereadores de João Pessoa, nem mesmo se “queimasse” a festa da Fifa e os três meses de campanha, talvez ainda não tivesse tempo pra isso.

A começar por Raoni Mendes que, a exemplo da presidente Dilma depois das manifestações de rua, defende que uma reforma política só fará sentido se for precedida de um debate profundo e de uma ampla audiência pública com a população.

Seu colega Renato Martins sai em defesa da autonomia do Poder Legislativo; Lucas de Brito aposta no quanto menos partido político, melhor; e a vereadora Eliza Virgínia sugere uma disputa mais justa e igualitária com o fim do financiamento de campanha. Em resumo, eles condenam as minirreformas feitas às pressas nos anos eleitorais e defendem a realização de um amplo debate nacional. Em sendo assim, realmente não dá tempo mais não.



Renato afirma que subserviência prejudica o Legislativo e Raoni critica os retalhos de reformas nos anos eleitorais

### Eliza condena abuso econômico

“Um dos pontos mais importantes para uma reforma política, seria uma completa alteração no financiamento de campanha”, comenta a vereadora Eliza Virgínia, do PSDB, ao observar que não faz sentido uma pessoa sem dinheiro, disputar eleição com milionários cujo interesse é ganhar pra defender seus interesses e não os interesses da população”.

A vereadora frisa que é por isso, inclusive, que a presença e a participação da mulher na política ainda é muito acahanda no Brasil

“Se, economicamente falando, elas têm menos poder que os homens, como terão condições de entrar na disputa”, afirma a vereadora, ao salientar que uma reforma política de verdade não pode jamais esquecer esse dado.

### Renato defende autonomia do Poder Legislativo

Para o vereador Renato Martins, do PSB, a mais importante mudança que uma reforma política poderia trazer para o Brasil seria a autonomia do Poder Legislativo.

“Na realidade em que vivemos, as casas legislativas, em sua grande, acabam atuando como espécie de apêndices dos poderes executivos”, lamenta o parlamentar, ao defender que, por isso mesmo, também

deveriam ser punidos com cassação de mandatos, aqueles parlamentares que tivessem ou mantivessem relação de dependência com os governantes”.

Na opinião de Renato Martins, essa tem sido a questão central e que mais causa problemas para o povo. “Ao invés de representar seus liderados, seus eleitores e a população de um modo geral, al-

guns parlamentares procuram na verdade é servir o chefe do Executivo de plantão”, frisou.

“Se isso não mudar, jamais o Legislativo conseguirá deixar de ser refém do Executivo”, explicou ele, ao complementar que, mesmo não conseguindo o apoio de todos, os governos estarão sempre contando com uma maioria de parlamentares subservientes para lhes sustentar”.

### Lucas: sistema partidário e falho e muito fraco

Lucas de Brito, que é do DEM e líder da minoria na Câmara da capital, defende a tese de que o enfraquecimento da democracia brasileira é causada justamente pelo enfraquecimento dos partidos.

“Todo partido deveria ser obrigado a só poder existir se tiver condições de lançar candidatos aos cargos executivos, prefeito, governador e presidente da República”, afirma

o vereador, ao salientar que, sem condições de fazer isso, os partidos também não têm representatividade de fato”.

Ele acha que todo partido ter candidato ao Executivo, além de possibilitar mais leque de opções e de ideias para o eleitorado, definiria o partido como legenda em condições de poder existir.

Para Lucas de Brito, uma reforma política no Brasil

precisaria acabar com esses partidos nanicos que, em sua grande maioria, só servem de aluguel e de conchavos de sustentação dos pleitos proporcionais.

“Não há democracia forte sem partidos fortes”, resume o parlamentar, ao salientar que “uma reforma política no Brasil precisaria dar atenção especial ao sistema partidário que é falho e muito fraco”.

### Raoni vê retalhos de reformas

Na opinião de Raoni Mendes, PDT, enquanto o Brasil continuar com essas minirreformas políticas de vésperas de eleição não chegará a lugar nenhum.

“Uma reforma desse tipo exigiria uma grande audiência pública nacional e um debate profundo”, afirma ele, ao salientar que “os retalhos feitos até agora só visam beneficiar grupos políticos e em nada ou quase nada a população como um todo”.

E um dos aspectos dessa reforma profunda, segundo Raoni, seria justamente diminuir a criação de partidos. “É muito partido pra pouca democracia”, diz ele, ao salientar que, como em tudo o mais na vida, partido político não deve ser questão de quantidade, mas de qualidade”, afirma o vereador.

## Rômulo Gouveia

Vice-governador

# Vamos ouvir os jovens!

Na sociedade globalizada, a atenção dos estados nacionais e de seus respectivos governos tem crescido significativamente nas duas últimas décadas, em relação a dois grupos etários específicos: os jovens, que constituem a população potencialmente ativa e os idosos em decorrência das naturais fragilidades que a própria vida lhes impõe.

A Organização das Nações Unidas / ONU classifica como jovem, a população entre 15 e 29 anos. É precisamente esta população que vem merecendo, seja dos organismos internacionais, seja dos governos nacionais em geral, especial atenção. E o motivo é obvio: é esta camada da população que forma o universo de pessoas com o mais rigoroso poder de pressão sobre

os governos e a classe política para mudanças concretas nos padrões de qualidade de vida. No campo da economia, a pressão se concentra na ampliação de postos de trabalho. Evidentemente, esta reivindicação vem sempre acompanhada por demandas de mais educação geral e profissional, pré-condições para uma vida de inclusão social plena no mundo da sociedade do conhecimento. Assim, não é por acaso que há uma tendência de a população jovem se concentrar nas áreas metropolitanas e nos centros urbanos regionais de maior poder de polarização.

Em nosso país, os jovens somam um total de 51 milhões de pessoas. Ou seja, estamos diante de em contingente humano da maior importância para impulsionar a

vida social, cultural, econômica e produtiva do país. Mas, esta população também está no grupo populacional exposto às mais altas taxas de mortalidade no país inteiro, por causas externas.

Uma significativa parcela desta juventude acorreu às ruas no ano de 2013, reivindicando direitos essenciais que a constituição-cidadã lhes assegura. Neste sentido, é necessário não lhes apagar a presença reivindicatória. O transporte público funcionou como motivação central. É urgente aumentar os espaços de participação da juventude nos debates, nas reuniões, nos ambientes sociais e políticos e no planejamento da gestão pública, trabalhando-se sempre com o critério de

universalização do acesso ao conjunto de atividades consideradas exclusivas do Estado.

Os jovens já não aceitam ser sujeitos passivos de “assistencialização” das políticas públicas, mas exigem ser atores e protagonistas de uma linha de focalização de rotas de gestão pública baseadas em uma nova relação entre Estado, mercado e sociedade.

Enfim, urge compreender que o Estado e a sociedade, além de criarem espaços para potencializar o desenvolvimento individual e grupal dos jovens, devem, igualmente, multiplicar os canais de participação e integração dos jovens na concepção, gestão, execução e avaliação das políticas públicas.

# Copa e eleição farão Congresso deliberar pouco no resto do ano

Câmara pode ser renovada na totalidade, mas o Senado será somente em um terço

**Antônio A. de Queiroz**  
Diretor do Diap

Passado o Carnaval, com mais dois eventos em que o país literalmente para – Copa do Mundo e eleições –, a tendência do Congresso é deliberar muito pouco e evitar temas polêmicos, apesar da extensa pauta pendente de votação.

A Câmara dos Deputados, que é a casa por onde se inicia a tramitação das proposições externas, entre as quais os projetos de lei em regime de urgência e as medidas provisórias, que trancam a pauta, é a que mais tem matérias pendentes de deliberação. O Senado, que foi mais proativo em 2013, tem poucas, na comparação.



Depois da folia de Carnaval, plenário vazio já denunciou uma tendência prevista para o resto de 2014

Para complicar o quadro, a Câmara será mais afetada pelos eventos citados, especialmente a eleição de 2014, na qual será renovada na totalidade, ao passo que o Senado renovará apenas um ter-

ço de sua composição. A pauta da Câmara é ampla e inclui, além das medidas provisórias, uma série de proposições de interesse do governo e dos parlamentares, como o código de mineração, o código

de processo civil, o marco civil da internet, o Plano Nacional de Educação, a reforma política, financiamento da saúde, a reserva de 20% dos cargos para negros e o orçamento impositivo.

FOTOS: Divulgação

## Zé Euflávio

zeeuflavio@gmail.com

### Os engenhos da minha infância

O mundo mudou e mudou muito da década de 60 para cá. Disse isso a um amigo e ele me repreendeu: “o mundo muda desde que o mundo é mundo”, disse-me meu amigo com ar professoral. Pensei por alguns instantes e fui obrigado concordar com ele.

Acontece que eu não sou antropólogo, nem cientista e sei muito pouco sobre o mundo, sobre seus habitantes, suas terras, suas cidades, países. Não sei nem que horas são, agora, em Moçambique, Budapeste, Camberra, Kiev, Riad, Bilbao, Cartagena, Zaragoza ou mesmo em Santa Cruz de la Sierna.

Vejo que mundo mudou quando olho para minha aldeia, para os costumes dos meus conterrâneos sertanejos dessa terra Paraíba, para as mudanças nos campos, para os sumiços de arvoredos, das fruteiras, dos bichos do mato, para o sumiço das pessoas dos sítios em direção aos arruados.

De onde venho há um silêncio secular e profundo, só quebrado pelas vozes das mulheres que cantam benditos, pelo aboio dos vaqueiros, pelo cantar da cantadeira do eixo dos carros de bois, pelo açoite do vento na copa dos marmeleiros e pelos tiros dos valentes que se matam por quase nada.

Mas percebo que o mundo mudou e vi isso outro dia viajando pelos sítios, roças e distritos da Vila de Sant’Ana dos Garrotes. Nas poucas casas que restam nos sítios há uma antena em cada uma delas, sinais do progresso e do mundo moderno que ali chega em forma de imagem eletrônica.

Mas antes, muito antes desse dia, eu vi que o mundo da minha Vila estava mudando, porque seu Vadé, em sua bodega, já não vendia mais os bombons de rapadura que eram produzidos na região da Baixa Verde, em Pernambuco.

Em seu lugar, agora, o homem fino e educado que atendia pelo nome de Valdemar Alencar, mas todos só o conheciam por “Seu Vadé”, vendia uns bombons brancos que vinham enrolados em papéis com desenhos de duas abelhinhas. E dentro uma bolinha de mel com gosto de mel de abelha.

Como uma praga, os bombons foram mudando, outras bodegas começaram a vender outros bombons e Agostinho Lopes trouxe de Campina Grande, “o lugar mais cosmopolita do Planeta, o centro de tudo, a terra da invenção” – como me ensinou Antônio Arara – a grande novidade do momento: o chocolate.

“Esse tal de chocolate, o açúcar cristal e esses bombons de mel de abelha vão ser a desgraça dessa terra”, previu meu tio-avô Nino, o senhor Severino Pinto de Sousa, dono do Engenho Curral Velho, que produziu “a melhor rapadura do mundo”, como costumava sentenciar o Nego Jurema.

Parecia premonição, aquela do meu tio, porque em pouco tempo seu Marçal Bernardino fechou o Engenho das Queimadas, doutor Djalma Leite, que era médico e rico, não suportou os prejuízos do Engenho Boa Vista e mandou arriar a almanjarra, encerrando uma história de 200 anos, quatro gerações, e o legado dos Leite nos carrascais das terras altas.

Hermes Costa também fechou seu Engenho nas Aroeiras e foi seguido por major Amaro, no Maracujá. Depois foi a vez do Curral Velho, o engenho da minha família, cuja terra foi regada com o suor dos meus avoengos antigos, o engenho da minha infância.

Eu já tinha chorado uma vez quando a bolandeira, as almanjarras, o peão e o paró foram botados abaixo para se construir o novo engenho, agora movido com motor fabricado lá do outro lado do mundo, nas praias e campos úmidos da Tchechoslováquia.

Nunca mais Pintado e Marreta, das muitas juntas de bois que faziam o engenho rodar para tirar a gema da cana. Agora era o som martelado e sempre igual da máquina, a fumaça, o cheiro de gás-óleo no ar. A cana entrando na moenda e se transformando em bagaço num piscar de olhos.

E imaginar que nunca mais vou ajudar Antônio Marcelino, Zé de Ernesto e Pedro de Braga a queimar pinhão roxo para tingir de preto as cantadeiras de Cumaru e produzir o som inigualável dos eixos dos carros de bois. Nem o aboio dos vaqueiros.

Não invejo a modernidade do mundo; só lamento pelo fim dos engenhos da minha infância e pela invenção dos malditos bombons com figuras de abelhinhas em suas capas.

## Governo contribui evitando a chamada “pauta-bomba”

Além desses temas, estão pendentes de votação matérias reclamadas durante as manifestações de junho de 2013 e já aprovadas pelo Senado, como a ficha limpa para os servidores públicos; a que determina a perda imediata do mandato de parlamentar condenado, em sentença definitiva, por improbidade administrativa ou crime contra a administração pública; a redução do número de suplentes de senadores, de dois para um; e o fim da aposentadoria

para magistrados e membros do Ministério Público como forma de punição disciplinar.

O Senado, por sua vez, além de priorizar os temas federativos, como o novo indexador das dívidas dos estados e municípios, e a modernização de alguns códigos – como o Penal, o Comercial e de Defesa do Consumidor –, deve pautar o projeto sobre passe livre nacional para estudantes e a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que acaba com o foro privile-

giado para crimes comuns praticados por autoridades, inclusive parlamentares, entre outros temas pendentes.

O governo, temendo a aprovação de matérias que afetem as contas públicas, e isso então sirva de pretexto para rebaixamento da nota do país pelas agências de risco, tende a evitar que sejam pautadas matérias da chamada pauta-bomba, que inclui uma série de temas polêmicos que implicam aumento de despesa para a União.



E quanto mais o Congresso se esvazia, mas as ruas se enchem de estudantes e manifestantes alertando a classe política

## Nem o STF salva mais o sistema eleitoral para 2014

São exemplos de projetos classificados como integrantes da pauta-bomba os pisos salariais dos agentes comunitários de saúde e dos policiais militares e bombeiros, o fim do fator previdenciário e da contribuição dos servidores públicos aposentados e pensionistas, a isonomia salarial de várias carreiras de Estado com o subsídio de desembargador, entre outros.

O Poder Executivo, por incrível

que pareça, depende pouco do Congresso – e por isso tende a evitar desgaste político em ano eleitoral. Além do quê, a própria legislação impede a votação de matérias que impliquem aumento de despesa no último ano do mandato do titular de poder, outra razão que o governo invocará para não deixar pautar os temas da referida agenda.

A julgar pelos eventos mencionados e pela disposição do

Governo Federal, o ano no Congresso deve deliberar pouco, transferindo parte da agenda remanescente, em particular a reforma política, para a próxima legislatura.

Nem mesmo uma eventual decisão do Supremo Tribunal Federal que acabe com o financiamento privado de campanha será capaz de mobilizar o Congresso e viabilizar mudança no sistema eleitoral este ano.

# ONU lança campanha contra uso de crianças como soldados em conflitos

A iniciativa tem como meta suspender o recrutamento de menores-soldados até 2014

A Organização das Nações Unidas (ONU) lançou a campanha "Crianças, Não Soldados" para acabar com o recrutamento de menores em conflitos armados.

A iniciativa tem como objetivo forçar os governos mundiais a suspenderem o uso de crianças em suas forças militares até 2016.

O secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon, afirmou que os menores de idade devem estar armados de caneta e livros e não armas.

Segundo a ONU, milhares de meninos e meninas são recrutados por forças de governos e grupos de oposição para lutar em conflitos armados no mundo inteiro.

Eles são usados também como cozinheiros, mensageiros entre outros serviços. As meninas são, geralmente, recrutadas para exploração sexual.

Para Ban Ki-moon, todas essas crianças merecem proteção. Elas pertencem a escolas e não a exércitos ou grupos armados.

## União

A representante especial para Crianças e Conflitos Armados, Leila Zerrougui, afirmou que nenhuma criança

deveria ser usada por forças de governos.

Zerrougui disse que "chegou a hora de o mundo se unir e virar a página, de uma vez por todas, em relação ao recrutamento e o uso de menores de idade por forças de segurança em conflitos armados".

Atualmente, oito países estão na lista dos que utilizam crianças em seus exércitos.

Desses oito países, seis firmaram um plano de ação com as Nações Unidas para combater o problema. São eles, Afeganistão, Chade, Mianmar, República Democrática do Congo, Somália e Sudão do Sul.

Os outros dois governos da lista, Iêmen e Sudão, expressaram compromisso em formar um exército sem crianças e estão negociando com a ONU.

Atualmente, oito países estão na lista dos que utilizam crianças em seus tropas segundo relatou a ONU.



FOTOS: Divulgação

Milhares de meninos e meninas são recrutados por forças de governos e grupos de oposição para lutar em conflitos armados

## CRISE POLÍTICA

# Chanceleres vão discutir tensão na Venezuela

Quito (Reuters) - Os ministros das Relações Exteriores da América Latina se reunirão na semana que vem para discutir os protestos na Venezuela, que já deixaram pelo menos 20 mortos, disseram fontes diplomáticas.

As autoridades se reunirão na terça-feira em encontro da

União de Nações Sul-Americanas (Unasul), no Chile, onde os líderes da região estarão para a posse da presidente chilena, Michelle Bachelet.

O presidente equatoriano, Rafael Correa, afirmou no final da quinta-feira que os presidentes do bloco iriam se reunir. Fontes diplomáticas, no entan-

to, disseram que a reunião será entre os chanceleres.

Simpatizantes da oposição venezuelana tem realizado protestos nas ruas por quase um mês para exigir a renúncia do presidente Nicolás Maduro. Eles acusam o governo de Maduro de usar força excessiva contra os manifestantes.

Maduro afirma que os protestos são parte de um complô liderado pelos Estados Unidos para derrubar seu governo.

"A verdade é que o governo venezuelano é a vítima, Nicolás Maduro é uma pessoa que seria incapaz de reprimir seu próprio povo", disse Correa em entrevista a uma emissora de TV.

Essas têm sido as piores tensões na Venezuela em uma década, mas não mostram quaisquer sinais de forçar Maduro a deixar o governo, ou de afetar as exportações de petróleo, cruciais para o país.

### Mediação é rejeitada

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, reiterou que seu país "não precisa de mediação" para sair da crise na qual está imerso e pediu para pôr fim às "conspirações" do governo americano para "reconquistar" a América Latina, durante uma entrevista a "CNN" exibida na última sexta-feira.

"Tenho uma responsabilidade com tudo o que está acontecendo em meu país, por isso sou o presidente. Assumo a responsabilidade", disse também na entrevista concedida à jornalista Christiane Amanpour, quem perguntou se o presidente aceitaria a mediação do papa Francisco.

O que a Venezuela precisa é de "cooperação", acrescentou Maduro, segundo a transcrição em inglês da entrevista à "CNN" divulgada pela presidência venezuelana.

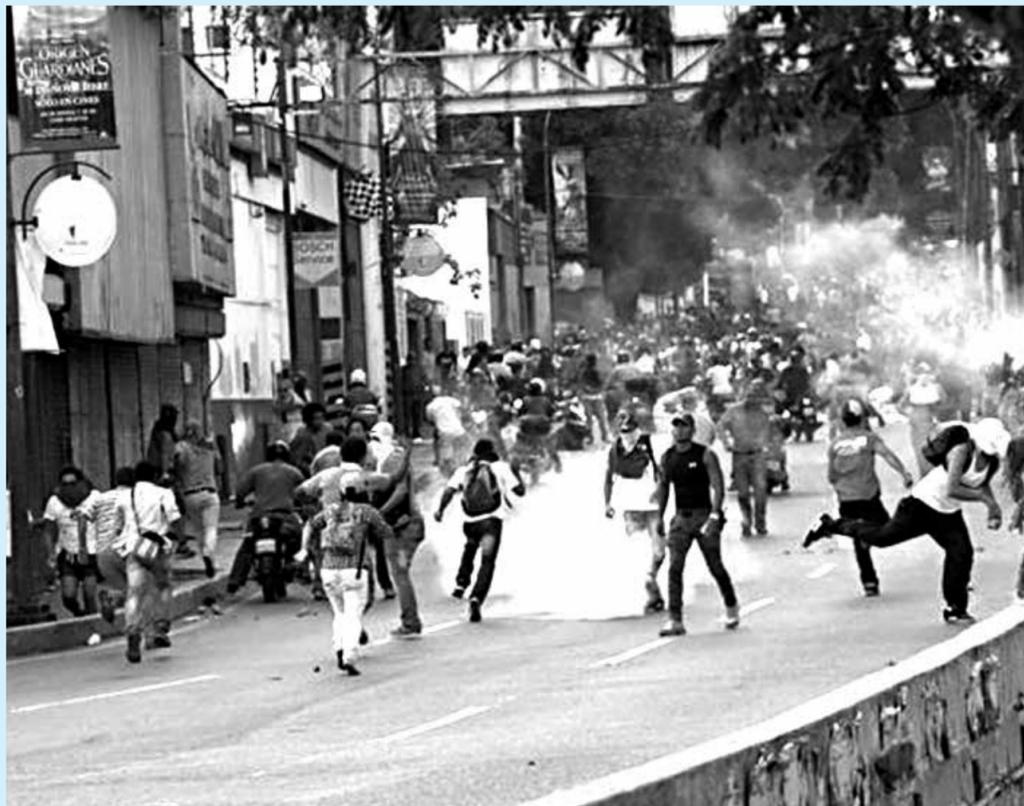
O secretário de Estado dos EUA, John Kerry, disse na semana passada que Washington "trabalha de perto com a Colômbia e outros países" para promover algum tipo de "mediação" na crise vivida na Venezuela.

Enquanto isso, o Conselho Permanente da Organização dos Estados Americanos (OEA) retomou hoje seu debate a portas fechadas sobre a situação na Venezuela, após quase três horas de conversas informais em diferentes grupos de países para tentar avançar rumo a um consenso.

Maduro disse à "CNN" que os que impulsionaram "um plano violento" contra seu governo nas últimas semanas "são uma minoria".

Ao ser perguntado por Amanpour se acredita realmente que os Estados Unidos querem "reconquistar" América Latina, o líder respondeu: "absolutamente".

Além disso, Maduro disse haver evidências, conhecidas através dos documentos vazados pela Wikileaks e Edward Snowden, que Washington procura há muito tempo "acabar com a revolução" na Venezuela, assim como que quis "destruir" o presidente Hugo Chávez.



O governo de Nicolás Maduro está enfrentando uma onda de protestos na Venezuela, que já deixaram 20 mortos

Guanabara.  
Sempre na frente.  
Sempre inovando.



Inovação é a palavra que sempre nos guiou nesses 20 anos de estrada. No primeiro semestre de 2013, mais 60 novos ônibus foram incorporados à frota. Assim, reafirmamos o compromisso em disponibilizar aos nossos clientes a frota mais nova e moderna do país, proporcionando o máximo de conforto, segurança e satisfação.

Guanabara. Satisfação em todos os sentidos.

 <http://blog.expressoguanabara.com.br/>

 /expressoguanabara

 @ViajeGuanabara

 **GUANABARA**  
[www.viajeganabara.com.br](http://www.viajeganabara.com.br)

## Colecionador de raridades

### Delegado aposentado vai lançar livro que conta histórias registradas em Juazeirinho

Hilton Gouvêa  
hiltongouvea@bol.com.br

Por trás de papéis antigos, livros gravuras e desenhos, um homem se debruça com sede de saber. Ele é delegado de polícia aposentado, mas não busca elucidar, agora, crimes misteriosos: apenas consulta o passado, colhendo informações que poderão trazer luzes para os enigmas das coisas que as gerações de hoje ainda não conseguem decifrar.

Sonaldo Vital, 63 anos, tem a paciência nata dos pesquisadores. Colecionador de raridades, em seu acervo nunca deixa de faltar uma carta ou bilhete de político famoso, as aventuras de um aviador paraibano e sua namorada num percurso aéreo entre Campina Grande e o Rio de Janeiro e tudo que se possa desejar sobre a Guerra de Princesa, já que pessoas de sua família foram perseguidas pelos partidários liberais. E vai por aí.

Como todo homem sábio tem por obrigação a de deixar seu tesouro de inteligência para a posteridade, Sonaldo cuida em publicar um livro que conta raridades de histórias passadas em Juazeirinho, no Cariri Ocidental da Paraíba e redondezas. São anotações que a história convencional deixou de registrar. Ou simplesmente curiosidades de uma história paralela, escrita de forma mais ousada e real.

O livro de Vital já tem nome: Pedacos da História de Juazeirinho. E abre um capítulo com a história de seu avô, o comerciante Manoel Vital, acusado, pelos Liberais, de fornecer armas e munições além de mapas para Zé Pereira e seus comandados, durante o chamado Levante de Princesa. Na realidade, quando a Força Pública paraibana passou em Juazeirinho, para reforçar o contingente que já estava em Tavares, Manoel Vital passou vexames.

O comandante dos militares em deslocamento era o tenente Ascendino Feitosa, que intimou Vital a depor na delegacia de Juazeirinho. Mesmo conhecido por sua severidade, Feitosa não conseguiu provas contra Manoel Vital e mandou libertá-lo. Mas sabujos nomeados diretamente pela Chefatura de Polícia da capital ficaram na cola do comerciante, provocando-lhe alguns transtornos. Só? Não. Quem estiver interessado em detalhes dessa história, leia o diário "Para Memorizar Algumas Peripécias que Passei em 30", publicado, na íntegra, no livro de Sonaldo Vital.

Preocupado em salvaguardar a integridade de relíquias da propaganda - como estampas do sabonete Eucalol por exemplo -, Sonaldo também conta, no mesmo livro, a história do primeiro casal paraibano a voar de Campina Grande para o Rio a bordo de um Cub americano. Convém citar que o avião foi montado pelo próprio piloto Severino Nogueira, que remendou a fuselagem com arame e adicionou uma lata de querosene ao tanque de combustível, para obter maior autonomia de voo.

Nogueira fez algumas aterrissagens forçadas, improvisou estradas rurais como pista de pouso e, ao lado da sua

companheira de voo, Julieta Alves, levou cinco dias para concluir essas peripécias aéreas. Pousou tranquilo no Rio de Janeiro. O Globo estampou manchetes sobre "O Avião Maluco" e tudo estaria bem se o piloto não quisesse prosseguir viagem, desta vez no rumo da Califórnia. A Aeronáutica não permitiu. Nogueira retornou para Juazeirinho, onde fundou uma empresa de ônibus e possuía oficina mecânica bem equipada para a época.

Além do fato histórico de realizar o primeiro voo entre Campina Grande e o Rio, em 1927, numa época em que até as viagens por terra eram difíceis, Nogueira se orgulhava de pertencer ao clã de seu pai, José Felismino da Costa Nogueira, um dos pioneiros moradores de Juazeirinho. Nogueira pilotou um avião pela primeira vez dois anos antes de fazer o voo Juazeirinho-Rio. Seu primeiro avião, "O Filhote", chegou às suas mãos desmontado e encaixado. E ele mesmo ousou montar a nave, como fez com a segunda.

Outro tópico importante focado no livro do delegado lembra o caso do prefeito Francisco Correia de Queiróz, nomeado pelo interventor Argemiro de Figueiredo. Queiróz mandou erguer, no centro de Juazeirinho, uma estátua de Argemiro. Com a queda dos Liberais e de Argemiro, um político importante da região, Claudino Alves da Nóbrega, auxilia-

do por seu genro, Eritiano Zenaide, mandou sequestrar a estátua, serviço feito com muita eficiência por Zé Rosa e Nelson Imperiano. O prefeito, que era tenente da força Pública encarregada de combater os rebeldes de Princesa, de acordo com Sonaldo, teve que deixar Juazeirinho.

Histórias assim deixarão o leitor

extasiado. E quem é este colecionador? Bom, seu perfil tem algo a ver com o personagem de Arthur Conan Doyle, o detetive Sherlock Holmes, que consegue desvendar crimes intrigantes, com suas deduções infalíveis. Sonaldo é delegado de carreira aposentado e trabalhou nas delegacias mais movimentadas da capital. Hoje ele usa a lupa para checar marcas de relógios velhos - tem uma coleção de nove, inclusive um da marca Silco, que pertenceu ao cantor de forró Genival Lacerda - e para selecionar objetos antigos, que possam interessar a qualquer segmento social.

Ao escavar uma gaveta, Sonaldo nos traz outra novidade: é uma foto do Padre Cícero Romão e seu secretário Benjamin Abraão, o único homem que conseguiu permissão para filmar e fotografar Lampião e seu bando. O sírio-libanês autografou a foto e a ofereceu a avó de Sonaldo, Idalina Carolina Guedes, em 26 de agosto de 1929.

**Sonaldo Vital, 63 anos, tem a paciência nata dos pesquisadores. Colecionador, em seu acervo nunca deixa faltar uma carta ou bilhete de político famoso, as aventuras de um aviador paraibano e sua namorada num percurso aéreo entre Campina Grande e o Rio de Janeiro**



FOTOS: Divulgação

Diversão

Piadas, jogo dos nove erros e caça-palavras

PÁGINA 22



Deu no jornal

O poeta Vinícius de Moraes e o amor às mulheres

PÁGINA 24



#### Piadas

##### Irmãos

O irmão e a irmã entram em casa machucados. A mãe ficou preocupada e quis saber o que tinha acontecido.

A irmã disse:

-É que eu escorreguei em uma casca de banana e caí.

A mãe perguntou:

-E você, meu filho, como se machucou?

-Eu ri do tombo dela.

##### Casamento

O filho pergunta para o pai:

-Pai, quanto custa para casar?

E o pai responde:

-Não sei, filho, ainda estou pagando.

##### Empregado

O gerente chama o empregado recém-admitido à sua sala e inicia o diálogo:

- Qual é o seu nome?

- João - responde o empregado.

- Olhe - explica o gerente - eu não sei em que espelunca você trabalhou antes, mas aqui nós não chamamos as pessoas pelo primeiro nome. É muito familiar e pode levar à perda de autoridade. Eu só chamo meus empregados pelo sobrenome: Ribeiro, Matos, Souza... Só. E quero que o senhor me chame de Sr. Mendonça. Bem, agora quero saber: Qual é o seu nome?

O empregado responde:

- Meu nome é João Amorzinho.

- Tá certo, João. Pode ir agora...

##### Bêbado

No bar, o bêbado desabafa com o amigo:

— A minha mulher anda com uma mania esquisita, rapaz. Ela passa a noite inteira, em pé, debruçada na janela do quarto.

— Nossa! E o que é que ela fica fazendo este tempo todo?

— Esperando eu chegar!

##### Advogado

Dois companheiros de juventude se reencontram após muitos anos sem se ver:

— Grande Robinson! Há quanto tempo! Como você tem passado, cara? O que tem feito da vida durante todos esses anos?

— Bom, meu caro Carlos, eu vou tocando a vida. Já casei, tenho três filhos, me separei, o divórcio saiu esta semana, com divisão de bens e tudo mais.

— E seus filhos?

— A decisão do meritíssimo juiz foi para que ficassem com aquele que recebeu a maior parte dos bens na divisão.

— Isto quer dizer que eles estão morando com sua ex-esposa?

— Não é bem isto, na verdade eles ficaram com nosso advogado.

#### JOGO DOS 9 ERROS



1 - Balão, 2 - chifres, 3 - nariz, 4 - rabo, 5 - perna de banco, 6 - dco-  
lhos, 7 - caixa, 8 - gaveta, 9 - paisagem do quadro.

#### CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

#### Descarte seguro de pilhas e baterias



Devido ao FETICHE tecnológico, CELULARES, câmeras, RELÓGIOS, computadores e outros equipamentos passam a ser descartáveis de uma hora para outra, cedendo vez a modelos de última GERAÇÃO. No entanto, em meio à euforia pelo consumo de eletroeletrônicos, falta conscientização por parte de muitas pessoas com relação ao DESCARTE desses APARELHOS. Tais produtos possuem substâncias TÓXICAS que podem causar DANOS severos ao meio ambiente e à nossa saúde. São compostos químicos bastante perigosos, como MERCÚRIO, CHUMBO, CÁDMIO e NÍQUEL. A lei brasileira proíbe que PILHAS do tipo comuns e baterias em miniatura sejam jogadas em lixões a céu aberto, incentivando a COLETA seletiva desses materiais. Já BATERIAS recarregáveis devem ser recolhidas pelo comércio e então encaminhadas aos fabricantes ou IMPORTADORES. Em caso de dúvida, todo CIDADÃO pode se informar através de sites especializados.

C F I Z T O X I C A S  
V J Y I N V R Y I D B  
K G D H D T E B D K D  
A P A R E L H O S C E  
K Y Y Y J I O X G O S  
J J M X W A C S I Z C  
K W Y Z D I C M M S A  
X S I A I N D M O E R  
J L D S J A B N D V T  
H I X T C S A G H Z E  
C L H S W D H V W E T  
W R C E L U L A R E S  
T E B W M R B L M V X  
E L T Z E H C I T E F  
Y O J W Y W T I I H V  
N G Z M W K O M M D J  
I I K C Z A Y P M F N  
R O V C Ç M V O Z M I  
F S C A Y E N R R N Q  
Y N R C I R V T Y T U  
G E E O M C J A N I E  
G F S L H U X D W H L  
M G M E T R T O B C T  
W R I T V I R I H L  
L G S A Y O C E Y U M  
P I L H A S Y S N M F  
F Y B I B F Y C G B N  
B A T E R I A S X O T

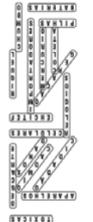
#### CHEGOU O LIVRO

"Treine sua Memória"



144 PÁGINAS  
Nas bancas e livrarias

#### Solução



**Coluna do Vinho**

**Joel Falconi**

renascente@veloxmail.com.br

**As confrarias báquicas portuguesas: confraria dos enófilos da bairrada - 04**

Atualmente existe em Portugal; a dos Enófilos da Bairrada; a do Vinho do Porto; a de São Mateus (no Dão); a do Vinho da Madeira; a dos Vinhos Verdes; a Colegiada de São Martinho (em Lisboa) e a Confraria do Vinho do Alentejo; esta a de criação mais recente e que, tem sua sede na Cartuxa de Évora. A primeira agremiação desta natureza da qual existem notícias é da "Confraria de La Corne" da Alsácia, fundada em 1586, seguindo-se menos de uma década depois a "Ordre des Coteaux" mencionada no Larousse du Vin, embora alguns autores atribuam a essas confrarias, origens mediterrâneas, como é o caso de Alexis Lichine, na 6ª edição de 1986 da Encyclopedie des Vins.

Nos tempos presentes, as Confrarias moldaram a sua versão cultural a funções de caráter mercantil e promocional dos vinhos das regiões a que pertencem. A Europa dispõe presentemente de inúmeras associações dessa natureza implantadas na França, Bélgica, Itália, Suíça e no chamado Novo Mundo do Vinho, merece destaque nos Estados Unidos "The Universal Order of the Knights of the Wine of California". Em Portugal as duas confrarias mais dinâmicas ainda hoje, são a dos Enófilos da Bairrada e a do Vinho do Porto. Antes da mudança do antigo regime, não surgiram confrarias fundamentalmente porque a designação era exclusivamente destinada às Ordens

Religiosas sendo proibido o seu uso para qualquer outro tipo de associação.

No antigo regime, o associativismo foi profundamente limitado. Nesse quadro a primeira Confraria Portuguesa foi a da Bairrada constituída em 11 de junho de 1979; seguindo-se a do Vinho do Porto, cujo estatuto foi moldado por Sã Carneiro e, constituída por escritura pública em novembro de 1982, que estabeleceu a regra principal das suas atividades determinando que no último sábado de novembro a cada ano realize o seu Grande Capítulo para entronização de novos confrades no Palace Hotel do Bussaco,



A foto foi clicada no interior do Salão de Refeições do Palace Hotel do Bussaco onde no último sábado de novembro de cada ano, a Confraria da Bairrada realiza seu grande Capítulo para entronização de novos confrades; onde tem a sua sede espiritual

sede espiritual da Confraria, como aconteceu no Capítulo de novembro de 1988 em que o Dr. Mario Soares, então presidente da Nação, foi entronizado como Confrade Honorário daquela excelsa associação bairradina. O mesmo acontecendo durante o Capítulo de nº 23 em 24 de novembro de 2001 com o único confrade paraibano, o desembargador Marcos Souto Maior que exibiu o seu traje cerimonial determinado pelas usanças estatutárias, numa das sessões do Clube do Vinho da Paraíba, com o qual nosso comum amigo Saulo Barreto vestiu um manequim de alfaiataria, transformando a apresentação do fardão cerimonial num ato solene, nobre e cheio de requinte que aconteceu no Salão de Recepções do Sonho Doce.

Nos seus 44 anos de existência a Confraria da Bairrada tem promovido anualmente o concurso "Os Melhores Vinhos da Bairrada" e organizado viagens de estudo para os confrades de outras regiões Vícolas em Portugal e outros países, realizando cursos de iniciação a provas de vinhos; que se inscrevem na perspectiva de formação dos confrades que é um dos objetivos perseguidos pela própria

associação. A par desses propósitos, realiza festas, apóia a elaboração e divulgação de trabalhos sobre vinhos; constituindo um núcleo de convívio onde o vinho desempenha um papel de relevo como acontece sempre que são entronizados grandes nomes como Confrades Honorários.

Da Cruz Alta, miradouro mais elevado da Serra do Bussaco avista-se o edifício monumental onde hoje funciona o Palace Hotel uma autêntica catedral da Bairrada, construída desde 1888, destinava-se a pavilhão de caça do Rei Dão Carlos. Foi o arquiteto italiano Luigi Manini o autor do projeto que somente ficou concluído no início do século XX, onde é possível observar inspirações advindas da Torre de Belém, do Mosteiro dos Jerônimos e do Convento de Cristo.

O claustro abre caminho para a mata nacional do Bussaco, possível avistar na foto clicada do interior do seu Salão de Refeições, onde a Confraria da Bairrada tem a sua sede, naquela unidade hoteleira invulgar onde a hospedagem, os vinhos e a gastronomia regional atingem uma elevada qualidade.

FOTOS: Divulgação



A foto registra a presença do casal Fabíola-Marcos Souto Maior, quando da apresentação do seu traje cerimonial de acordo com as usanças estabelecidas desde a fundação da Confraria em junho de 1979



**A MAIOR OBRA JÁ VISTA NA PARAÍBA.**

O Governo do Estado está construindo o Canal Acauã-Araçagi, a maior obra da história da Paraíba. São 112 km de extensão, que levarão água para a vida de 600 mil paraibanos em 38 cidades. E são mais de 1500 empregos gerados na obra. A primeira etapa será concluída até o meio do ano. É mais desenvolvimento e qualidade de vida para todos.

A nossa maior obra é fazer o melhor pra nossa gente.

112 KM DE CANAL

R\$ 1 BILHÃO EM INVESTIMENTOS

600 MIL PARAIBANOS BENEFICIADOS

1500 NOVOS EMPREGOS



PRA SUA VIDA FICAR MELHOR, O GOVERNO FAZ DIFERENTE.



OLÁ, LEITOR!

## Vinícius e o amor às mulheres

*Para Vanina, mulher de hoje e filha de sempre*

No Dia Internacional da Mulher, transcorrido ontem, mas comemorado sempre, é impossível não lembrar Vinícius de Moraes. Na vida e no verso, amou-as tanto e tão intensamente que delas se fez o mais amado poeta brasileiro.

No poema "O Desespero da Piedade", Vinícius pede a Deus piedade para todos. Para os pobres que enriqueceram, para os vendedores de passarinhos e para os barbeiros, cabelereiros e sapateiros. Pede também pelos médicos, pelos homens públicos e até pelos políticos.

Mas pede, sobretudo, pelas mulheres. Nos dias de hoje, invocando o politicamente correto, alguém poderá dizer que elas não precisam de piedade, nem mesmo a desejam. Mas estes não entendem e certamente jamais entenderão o sentimento da poesia.

A coluna transcreve trechos do poema, belíssimo poema, em que a mulher é protagonista de tudo. É uma homenagem ao seu dia. E segue o poeta:

...E no longo capítulo das mulheres, Senhor,  
tende piedade das mulheres.

Castigai minha alma, mas tende piedade das mulheres  
Enlouquecei meu espírito, mas tende piedade das mulheres  
Ulcerai minha carne, mas tende piedade das mulheres!

Tende piedade da moça feia que serve na vida  
De casa, comida e roupa lavada da moça bonita  
Mas tende mais piedade ainda da moça bonita  
Que o homem molesta — que o homem não presta, não presta, meu Deus!

Tende piedade das moças pequenas das ruas transversais  
Que de apoio na vida só têm a Santa Janela da Consolação  
E sonham exaltadas nos quartos humildes  
Os olhos perdidos e o seio na mão.

Tende piedade da mulher no primeiro coito  
Onde se cria a primeira alegria da Criação  
E onde se consuma a tragédia dos anjos  
E onde a morte encontra a vida em desintegração.

Tende piedade das mulheres chamadas desquitadas  
Porque nelas se refaz misteriosamente a virgindade  
Mas tende piedade também das mulheres casadas  
Que se sacrificam e se simplificam a troco de nada.

Tende piedade, Senhor, das primeiras namoradas  
De corpo hermético e coração patético  
Que saem à rua felizes, mas que sempre entram desgraçadas  
Que se creem vestidas mas que em verdade vivem nuas.

Tende piedade, Senhor, de todas as mulheres  
Que ninguém mais merece tanto amor e amizade  
Que ninguém mais deseja tanto poesia e sinceridade  
Que ninguém mais precisa tanto alegria e serenidade.

Tende infinita piedade delas, Senhor, que são puras  
Que são crianças e são trágicas e são belas  
Que caminham ao sopro dos ventos e que pecam  
E que têm a única emoção da vida nelas.

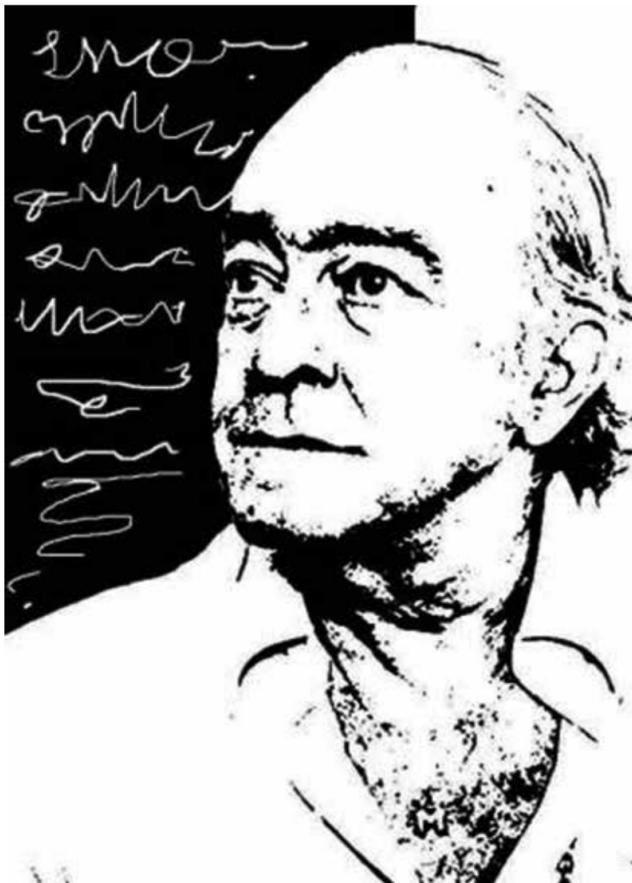
Tende piedade delas, Senhor, que uma me disse

Ter piedade de si mesma e da sua louca mocidade  
E outra, à simples emoção do amor piedoso  
Delirava e se desfazia em gozos de amor de carne.

Tende piedade delas, Senhor, que dentro delas  
A vida fere mais fundo e mais fecundo  
E o sexo está nelas, e o mundo está nelas  
E a loucura reside nesse mundo.

Tende piedade, Senhor, das santas mulheres  
Dos meninos velhos, dos homens humilhados — sede enfim  
Piedoso com todos, que tudo merece piedade  
E se piedade vos sobrar, Senhor, tende piedade de mim!

FOTOS: Divulgação



Internet:

## Primeiro publica; pergunta depois

Houve tempo em que a regra geral era checar as notícias antes de publicá-las na imprensa. Dependendo da força demolidora da informação, essa regrinha determinava que a checagem envolvesse pelo menos três fontes diferentes.

Mas esse tempo passou. Sob o reinado da internet, com sites, blogs, portais e as chamadas redes sociais, aferir a veracidade de uma notícia virou coisa de museu. A pretexto de se atender à "velocidade virtual" dos dias atuais, noticia-se primeiro e checa-se depois. Se for o caso.

Aqui na Paraíba – e não é muito diferente no resto do país – quem acessa portais de notícias na internet está cansado de ver que o dito fica pelo não dito em velocidade estonteante.

Esse descompromisso com a correta apuração da informação já foi glosado um sem número de vezes. O Portal Sensacionalista chegou a publicar a seguinte notícia humorística:

Luto na redação: checagem no Jornalismo é encontrada morta

- Uma notícia abalou as redações e comoveu inúmeros profissionais da área jornalística de todo o Brasil. A Checagem no Jornalismo foi encontrada morta na manhã desta terça-feira. Desaparecida desde a invenção do Twitter, foi localizada por moradores na orla carioca.

"Liguei pro jornal avisando. Mas acharam que era brincadeira. Só depois que postei no meu perfil é que acreditaram", disse José Fontes, um dos populares que passavam na hora pelo local. A Checagem no Jornalismo era famosa nos anos 70, 80 e 90 e deixa dois filhos: Diploma, de 18, e Fonte, de idade não revelada. Ninguém da família

foi procurado pela reportagem.

Pois é isso que está acontecendo. Há alguns dias, o radialista Célio Alves teve o seu nome envolvido em noticiário político, dando a entender que, para além da profissão, ele estaria agindo como ator político.

Foi preciso que divulgasse uma nota explicativa, negando absolutamente tudo o que se noticiara. "O que eu disse, durante entrevista com o deputado federal Ruy Carneiro, foi que uma disputa eleitoral tem fases e armas distintas, sendo a luta jurídica uma delas", explicou.

- Em nenhum momento afirmei que o governador Ricardo Coutinho tenta inviabilizar juridicamente quaisquer candidaturas. A afirmação a mim atribuída padece totalmente de verdade e é absolutamente cavilosa.

Há espaços na internet que funcionam assim: publica-se antes, explica-se depois.

Na apuração de matérias investigativas, o jornalista tem de lidar com diversas fontes, números e dados de vários tipos em diferentes formatos. Existem ferramentas disponíveis online para criar e manipular bancos de dados, mas quais são mais úteis neste processo? Vejamos o que dizem os repórteres da chamada grande imprensa:

Para Thiago Prado, jornalista da revista Veja, as planilhas eletrônicas (como o Excel) são mais importantes do que os diversos softwares disponíveis online.

Marcelo Soares, repórter especializado em jornalismo de dados, concorda. "Saber usar bem as planilhas - Excel, Open Office, Google Docs - é o começo de tudo. Se você entende como funciona uma planilha, sabe o que tirar dela para mostrar

nas visualizações mais complexas", diz.

José Roberto de Toledo, especialista em Reportagem Assistida por Computador (RAC) e atual vice-presidente da Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji), considera que a planilha, sozinha, não é suficiente.

"É preciso um programa para reconciliar as várias tabelas que tenham colunas em comum". Ele recomenda o software File Maker, embora também exista o AccessYour.

Diego Escosteguy, editor de política na revista Época, elegeu o software Evernote, que usa como "banco de dados pessoal", como um instrumento fundamental para o seu trabalho. A razão da escolha está na versatilidade do programa. Nele é possível armazenar dados obtidos em todas as etapas de uma apuração.

Na opinião da maioria, o ideal seria um aplicativo web que você pudesse alimentar junto com todos da sua equipe para uso coletivo, mas para isso, é preciso um programador. Enquanto a ferramenta ideal não surge, podemos recorrer à combinação das existentes para tornar o trabalho com banco de dados mais simples e dinâmico e facilitar boas investigações.

Esta pesquisa foi feita pelo Centro Knight para o Jornalismo nas Américas. Que centro é esse?

O Centro Knight para o Jornalismo nas Américas da Universidade do Texas em Austin é um programa de extensão e capacitação profissional para jornalistas na América Latina e no Caribe. Seus programas de treinamento já beneficiaram milhares de jornalistas e professores da área nas Américas.

## Frases da semana

O Brasil está caindo num "atoleiro institucional"?

Indagado sobre o tema, vejamos o que diz o jornalista e acadêmico Norman Gall, naturalizado brasileiro desde os anos 1970:

- Os aspectos mais visíveis desse atoleiro são a decadência da infraestrutura, a corrupção endêmica, o parasitismo fiscal, a escalada para a inflação crônica, epidemias de violência, altos custos e rigidez no mercado de trabalho e a produtividade estagnada.

Comentário meu: com tudo isso, só não caiu ainda por milagre!

.....  
Numa camiseta da Adidas, promovendo a Copa do Mundo no exterior, o coração verde-amarelo foi transformado numa bunda de biquíni, de cabeça pra baixo. Houve protestos. A colonista Ruth de Aquino, da revista Época comentou:

- Aprecio uma bela bunda. De mulher ou de homem. Mas o fio dental ainda é uma das invenções mais vulgares de nossa praia.

Comentário meu: De fato, abundam entre nós tantos apelos sexuais vulgares que este seria só mais um a também abundar.

.....  
Negro e morando na periferia do Rio de Janeiro, o ator Vinícius Romão de Souza, que é formado em psicologia, foi confundido com um assaltante e levado para a cadeia. Ficou 15 dias preso injustamente. Ao comentar sua terrível experiência, disse o que, de longe, a gente já sabe:

- Quando entramos na prisão, fomos vestidos com uma roupa que tinha a palavra "Ressocialização" estampada. Não é possível que alguém saia de lá melhor do que quando entrou.

Comentário meu: Fábricas de marginais, nem embargos infringentes conseguem tirar os presídios brasileiros dos tempos da barbárie.

.....  
Vovô coruja, o jornalista Zuenir Ventura revela que a sua neta, Alice, resolveu dar uma contribuição à gramática, corrigindo algumas construções mais usuais de verbos no pretérito perfeito e no particípio passado. Conta Zuenir:

- Na brincadeira, ela ordena: "Você está prendido". Se o verbo é prender, por que preso? Da mesma maneira "cabeu". O verbo não é caber? "Vai fazer xixi e depois traz o caderno", diz a mãe. "Já fazi e já trazi", ela responde, com a segurança de quem, aos três anos, acha que domina os verbos fazer e trazer.

Comentário meu: a menina está certa. Pior é o futuro do pretérito do indicativo (na segunda pessoa do plural) do verbo rir: "vós riríeis". Ou no pretérito mais-que-perfeito do indicativo: "Vós ríreis". Sou mais a norma de Alice e peço-vos: não riais dela.

.....  
Controlar a mídia, inclusive quanto ao conteúdo, sempre foi objeto de desejo de alguns petistas. Lula é até mais moderado, ao menos publicamente. Para além das críticas que faz à "imprensa burguesa", vejamos o que ele diz sobre a internet:

- A rede mundial é útil, é libertária, se contribuir para o esclarecimento da população. É ruim, é nociva, quando a liberdade que oferece é usada para caluniar, inventar, agredir. É boa quando usada com consciência e moderação; é péssima quando se transforma em veículo difamatório.

Comentário meu: em tese, e só em tese, o ex-presidente está corretíssimo, mas fica uma pergunta no ar: será que ele acha que o governo pode controlar isso? Nem na Síria, Lula!

